

Nº427

1\$

Greta Garbo

A
SCENA
MUDA

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS :

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Literaria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

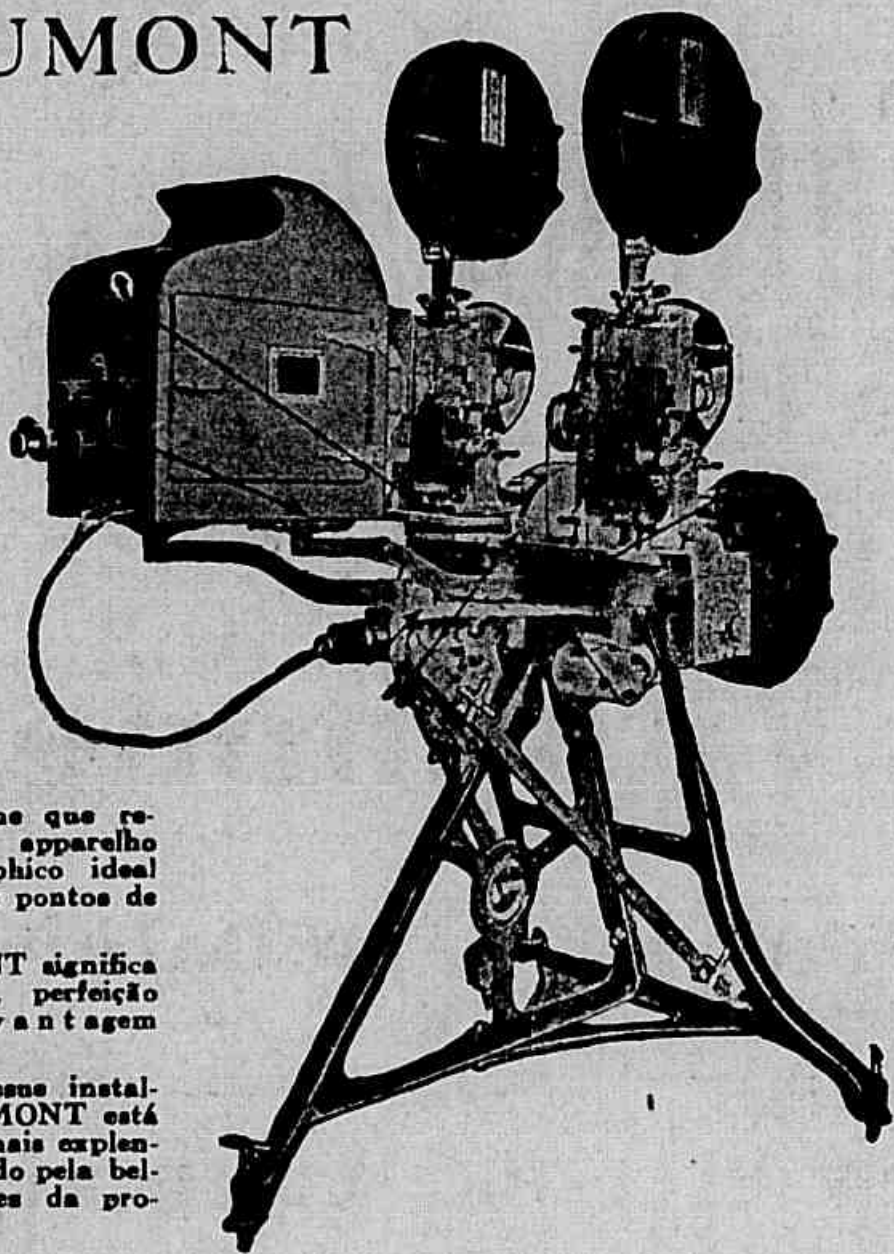
LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

GAUMONT



É o nome que representa o aparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possui instalação GAUMONT está seguro do mais esplendido resultado pela beleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possível.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 427 — 11.º DO ANNO IX

30 de Maio de 1929

<i>Novidades na tela</i> — (Janet Gaynor).....	5
<i>O preço da honra</i> — (Dorothy Revier, Malcolm Mac Gregor, William M. Mong, Gustav von Seifertitz e Erville Alderson).....	6
<i>O poder do silencio</i> — (Belle Bennett, John Westwood, Marian Douglas, Virginia Pearson e Raymond Keane).....	9
<i>Suzie, saxophone</i> — (Anny Ondra, Mary Parker e Malcolm Todd).....	11
<i>O gavião da fronteira</i> — (William Fairbanks, Ethel Shannon, Artie Ortego, Eddy Chandler, Ina Anson e George Erilat).....	16
<i>Rapaz esperto</i> — (Glenn Tryon, Kathryn Crawford, Joan Standing e Florence Turner).....	17
<i>Os fugitivos</i> — (Jean Dax, Vivian Gibson, Kate De Nagy, H. Bransewetter, C. Platen e Mathias Wilmann).....	20
<i>Trez paixões</i> — (Alice Terry, Ivan Petrovitch, Shayle Gardner, Claire Eams, Leslie Faber e Gerald Fielding).....	23
<i>A moda em Hollywood</i>	25
<i>Nos dominios de Salan</i> — (Thelma Todd, Creighton Hale, Sheldon Lewis e Cissy Fitzgerald).....	26
<i>Paixões parisienses</i> — (Ruth Weyler, Margit Manskad, Alexander Murski, Karin Swanstroem, Alexander Nadler, e Louis Lerch).....	29
<i>Tarzan, o poderoso</i> — (Natalie Kingston, Frank Merrill, Lorimer Johnson, Al Ferguson e Bobbie Nelson).....	31
<i>Os que vivem no écran</i> — (Bessie Love, da <i>Metro</i>)	15
Ricardo Cortez e Dora Lane, da <i>Tiffany-Stahl</i>	18
Nancy Carroll e as <i>girls</i> da <i>Paramount</i>	22
Miss Colleem Moore, da <i>First</i>	

SENHORITA, A

CASA FLORENTINA

Dos srs. J. BIAGINI & CIA., sita á rua Santa Ephigenia n. 123-A, em S. Paulo, convida para ver o enorme sortimento de chapéus de feltro e taupe, os quaes por serem de propria fabricação podemos vender aos seguintes preços:

Fôrmas de feltro, em qualquer modelo, côres ultra modernas por 14\$000
 Chapéus de feltro, ricamente guarnecido. » 17\$000
 Toucados para creanças, lindos e variados modelos » 15\$000

Gorros em 2 côres de feltro e trança de seda ultima novidade. . por 23\$000
 Carapuças — De lã avelludadas, artigo de nossa fabricação, em 82 côres. » 8\$000
 Gorros de feltro — em uma côr. » 17\$000

Lindos chapéus de taupe e flamant em qualquer côr, feitos por figurinos e a preços nunca vistos. Para modistas e chapeleiras, fazemos descontos especiaes e facilitamos o pagamento. Fazemos remessa para qualquer parte do interior.

Não falte, pois lucrará muito vindo na popular

Casa Florentina

Rua Santa Ephigenia n. 123 - A, S. Paulo Telephone: 4 - 6140

Broadway Melody
Deus Branco
Amor e Honra
Azas Gloriosas
DA
METRO GOLDWYN MAYER

Cinema Fallado

ESTÁ AHI!

Divina Dama
Amor e demonio
Ver para crer
O Amor nunca morre
DA
FIRST NATIONAL

Já chegaram os aparelhos

Movietones e Vitaphones

ULTIMOS MODELOS — OS MAIS APERFEIÇOADOS

que estão sendo montados pela

WESTERN ELECTRIC COMPANY no

ODEON

de SÃO PAULO

ESTRE'A

na primeira quinzena de JUNHO

PALACIO THEATRO

do RIO DE JANEIRO

ESTRE'A

na segunda quinzena de JUNHO

QUAL SERÁ O PRIMEIRO FILM

SONORO E FALLADO

que vae ser lançado no ODEON
de S. Paulo ?

e no PALACIO THEATRO
do Rio de Janeiro ?

Rio da Vida
Christina
Old Arizona
A bella de Chamonix
DA
FOX FILM

Aqui estão
16 FILMS SONOROS E FALLADOS
promptos para o GRANDE DESFILE

QUAL SERÁ O PRIMEIRO ?

E outros virão logo a seguir

Lucky Boy
Molly and me
Ultima esperança
O Cavalleiro
DA
TIFFANY STAHL
Programma Serrador

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA
Rio de Janeiro

Sociedade Anonyma Empreza Serrador
São Paulo



AS CENAS MUDAS

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103
SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone : Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1929 || N. 427 — 11.º do 9.º Anno

ESTRANGEIRO

PORTS SIMPLES

Um anno..... 64\$000
½ 33\$000

REGISTRADO

Um anno..... 94\$000
½ 48\$000

SCENA MUDA

PORTS SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48\$000
½ 25\$000

REGISTRADO

Um anno..... 69\$000
½ 35\$000
Num. avulso... 1\$000
• atrasado.. 1\$500

NOVIDADES NA TELA

CONRAD NAGEL é hoje o actor mais disputado ou, pelo menos, aquelle que tem mais trabalho ao mesmo tempo: protagonista de *Dynamite*, de Cecil B. de Mille e segundo galã de *Redempção*, de Fred Niblo, os studios da *Metro Goldwyn-Mayer*, escolheram-o tambem para protagonista de *Pescos Brancos*, que será dirigido por William de Mille e de *Negro*, sob a direcção de Gus Edwards. Imaginamos que para esta ultima incumbencia, não forçarão Nagel a usar a *maquillage*, que deu fama a Al Jolson.

Ultimamente, Conrad Nagel teve de distribuir seu tempo de modo a poder trabalhar um dia em *Dynamite* e outro em *Redempção*. O mais interessante seria conhecer o numero de gordos cheques, que recebe semanalmente.

A morte de William Russell, que foi famoso como actor de films em series, porem trabalhava ainda de quando em vez em films da *Fox*, demonstrou que com um pouco de *maquillage* e uma excellente vida sportiva ao ar livre, um homem pode chegar aos quarenta e cinco annos, apparecer como galã jovem e de aspecto loução.

Outro actor famoso, Frank Keenan, tambem desapareceu; trabalhava nos studios de Los Angeles, aos sessenta e oito annos de idade, fazendo o papel de um viril coronel da Guarda Republicana.

UM dos aproveitamentos mais engenhosos dos films fallados, será o que certamente occorrerá no proximo film de Milton Sills, nos studios da *First National*.

Chama-se o film *Pal and Mike* e conta a historia de um policial norte-americano e um bandido, cuja similhaça dá logar ás incidencias da trama.

Sills fará os dous papeis; sendo o mais interessante, que o film terá dialogos, durante os quaes aquelle actor caracterisado de policial, fallará comsigo mesmo, interpretando o outro papel. Para realizar esse prodigio, serão necessarias pacientes horas de ensaios, calculando-se, que o film levará mais tempo a ficar prompto do que outro qualquer, que tenha o dobro do tamanho.

Doris Kenyon, esposa de Milton Sills, foi contractada para sua *leading-lady*, pois possui uma das vozes mais perfeitas para o "Vitaphone".



JANET GAYNOR, da "Fox".

O preço da honra

Film da *Columbia Pictures*
com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Carolyn Hoyt — DOROTHY RE-
VIER

Anthony Fielding — MALCOLM
MAC GREGOR

Daniel Hoyt — WILLIAM M.
MONG

Peter Fielding — GUSTAVE VON
SEIFFERTITZ

Ogden Bennett — ERVILLE AL-
DERSON

(Resumo da parte já publicada)

Vinte annos antes, accusado injustamente por seu inimigo Peter Fielding, o velho Daniel Hoyt fôra condemnado a galés perpétuas, deixando sua filha Carolyn ainda muito pequena, confiada a seu amigo e advogado Ogden. Agora, porém, graças a seu comportamento exemplar, fôra libertado e chegando a sua casa, encontrou sua filha quasi noiva de um rapaz muito sympathico chamado Anthony.

Mas esse rapaz era exactamente o filho do homem que, por odio pessoal, o accusára falsamente e fizéra condemnal-o, era o filho do Sr. Peter Fielding.

Estc, ao saber da libertação do



Carolyn assistiu ao julgamento ao lado de Anthony.



A filha do morto chegou a ser accusada como cúmplice do crime.

Sr. Daniel, veio procural-o e, brutalmente, declarou-lhe, que não consentiria em um casamento de Anthony e Carolyn.

Acabrunhado por esse novo golpe, o Sr. Daniel perdendo a cabeça, passou toda a manhã escrevendo uma longa carta a sua filha.

(CONCLUSÃO)

Em seguida, a sós em seu gabinete, suicidou-se, tendo antes escripto num pedaço de papel o nome de Anthony.

Dupla vingança, atroz resolução de um homem offendido em seus mais sagrados direitos!

E Anthony foi preso, sem que houvesse ponto

algum em que se pudesse basear sua defesa.

O Sr. Peter Fielding, que embarcára para Honolulu em companhia do governador do Estado, teve que voltar imediatamente a fim de tratar da defesa de seu filho.

Mas logo que consultou os melhores advogados, cahiu em profundo desanimo. Todos os indícios accusavam de tal modo o pobre rapaz que não podia haver duvidas sobre sua condenação.

De facto, levado ao jury, Anthony nada teve a oppor aos argumentos do promotor publico e foi condemnado á morte.

Carolyn e o Sr. Peter Fielding ficaram acabrunhados, mas nada podiam fazer contra aquelle golpe do destino. Em vão Carolyn foi se lançar aos pés do go-

vernador do Estado. Este lhe declarou que não podendo haver

Uma tentativa frustada.

duvidas sobre a culpabilidade do rapaz elle não podia indultal-o.

O unico documento que podia salvar o pobre Anthony da morte

aviltante na cadeira electrica, era a carta que explicava a tragica resolução de Daniel, que se extraviára e o rapaz innocente tem que ser sacrificado ao orgulho de seu pai.

Então, considerando baldados todos os recursos, o criado da casa, querendo dar a Carolyn o consolo da religião, entrega-lhe um exemplar da Biblia.

E quando a moça desolada, elevando seu espirito ao Altissimo, abre o livro sagrado, cahe de entre as paginas a carta salvadora, a carta em que Daniel confessava que ia suicidar-se



A pobre Carolyn agora tremia de pavor.



Carolyn em vão supplicou ao governador o perdão do seu amado. e explicava o que fizera para que a sua morte fosse considerada um crime.

O documento terminava assim:

"Deus me perdôe por haver



Pai e filha viviam agora em perpetua tristeza.

concorrido para a condenação de um innocente."

Carolyn ergueu-se radiante. Anthony estava salvo.

Apenas obteve comunicação d'esse documento, o

governador do Estado mandou por Anthony em liberdade e como, agora, já não havia motivo para que o velho Fiel-ding odiasse Carolyn, os dous enamorados puderam realizar seu casamento.



Eis o criminoso, bradou a autoridade policial.

O PODER DO SILENCIO

Film da *Tiffany-Stahl*, com a seguinte



DISTRIBUIÇÃO

Mamã Stone — BELLE BENNETT

Donald Stone — JOHN WESTWOOD

Gloria Stone — MARIAN DOUGLAS
A Sra. Wright — VIRGINIA PEARSON

Jim Wright — RAYMOND KEANE
O promotor publico — *Anders Randolph*

O advogado — *John St. Polis*
O gerente do Hotel — *Jack Singleton*

(Resumo da parte já publicada)

O gerente do hotel apenas sabia dizer, que aquellas enhora lhe perguntára o numero do quarto do Sr. Jim Wright e subira. Pouco depois ouvira um tiro e subindo, tambem, encontrára-a de pé, imóvel, diante do cadaver do Sr. Jim.

Porem ella, accusada de ter matado o conhecido capitalista, se limitou a dizer: "Não fui eu." E como tudo parecia accusal-a, seu advogado com grande habilidade relatou seu passado ao jury.

A vida d'essa pobre senhora fôra sempre muito triste. Começara como criada em casa do Sr. Wright, onde o filho de seu patrão, Jim Wright, então um rapaz, seduziu-a e desposou-a secretamente, com receio da opposição de seu pai. Mas a Sra. Wright descobriu seus amores e furiosa, alem de expulsar a pobre moça de casa, tudo fez para lhe tomar o filho, que nascera de seu triste casamento.



Mas eu já te disse que não posso tolerar a presença d'essa mulher.

Para viver e criar seu filho a mamã Stone lutou loucamente.

E o advogado da ré soube, com palavras cheia de fé pela innocencia da accusada, que se calava por qualquer motivo imperioso, obter para ella a absolvição.

A pobre Sra. Stone soffreu muito durante todo aquelle julgamento. Ella via revelado um segredo, que não queria chegasse ao conhecimento do filho. Mas este a comprehendeu e acabada a sessão julgadora, levou-a para sua casa.

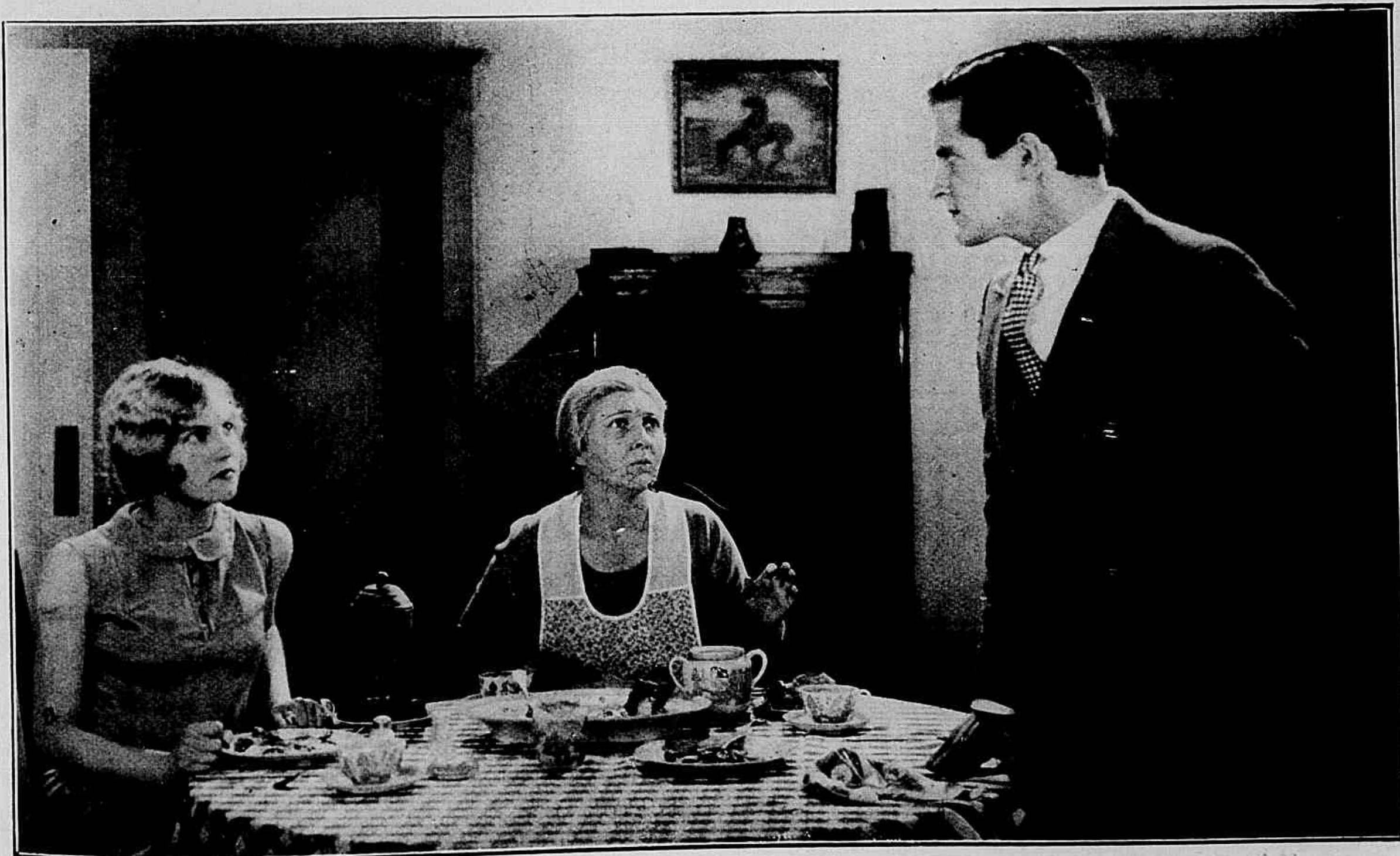
Gloria, sua esposa, esperava-o e foi com expressão de máu humor que recebeu a sogra.

trario, todo elle se insurgiu contra a esposa e sahio, deixando as duas sós.

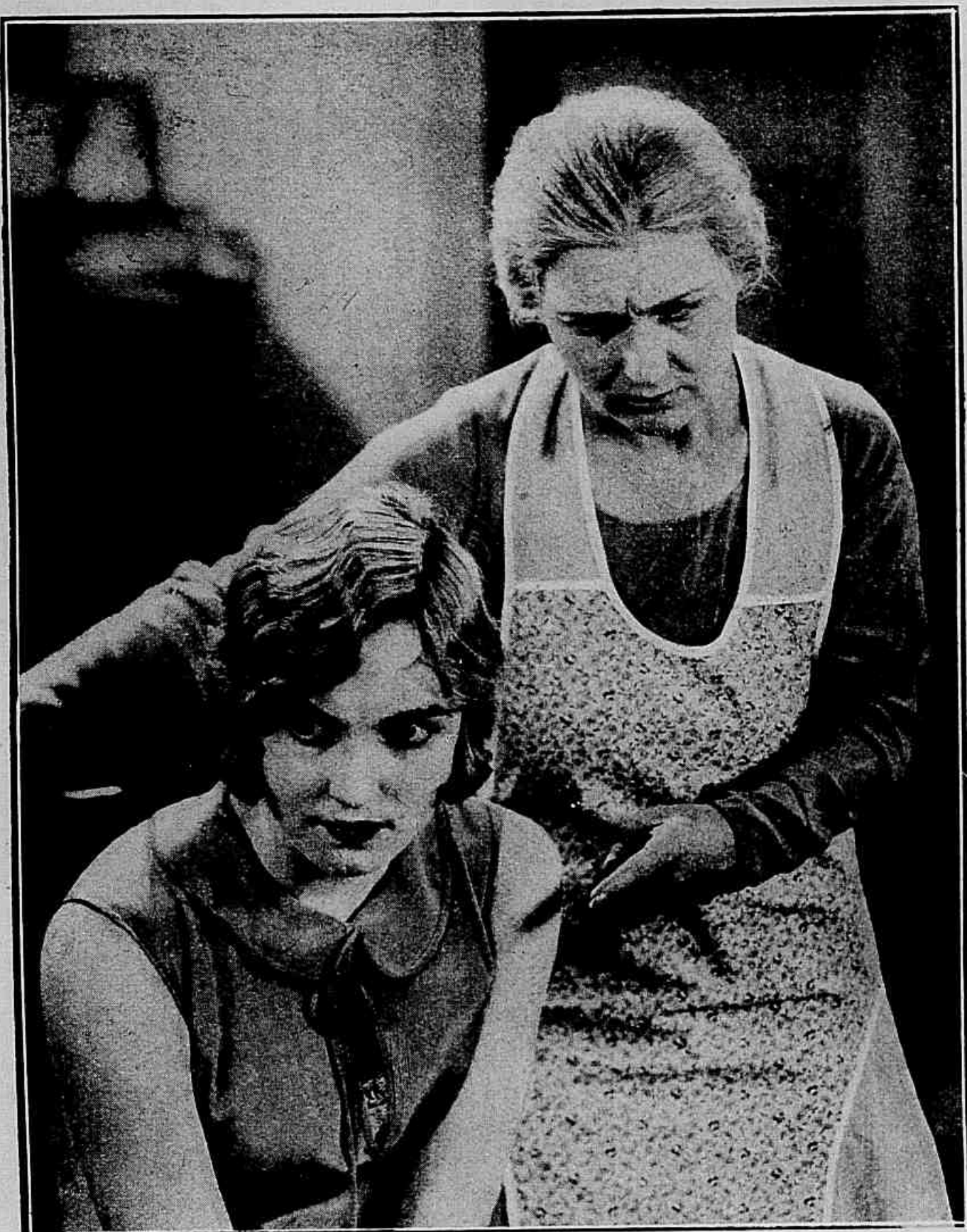
Foi então que todo o rancor de Gloria explodiu e a Sra. Stone sentiu o peso de suas palavras, offensivas. E essas palavras foram subindo de tom até que chegou á culminancia:

— Assassina!

(Continúa na pag. 30).



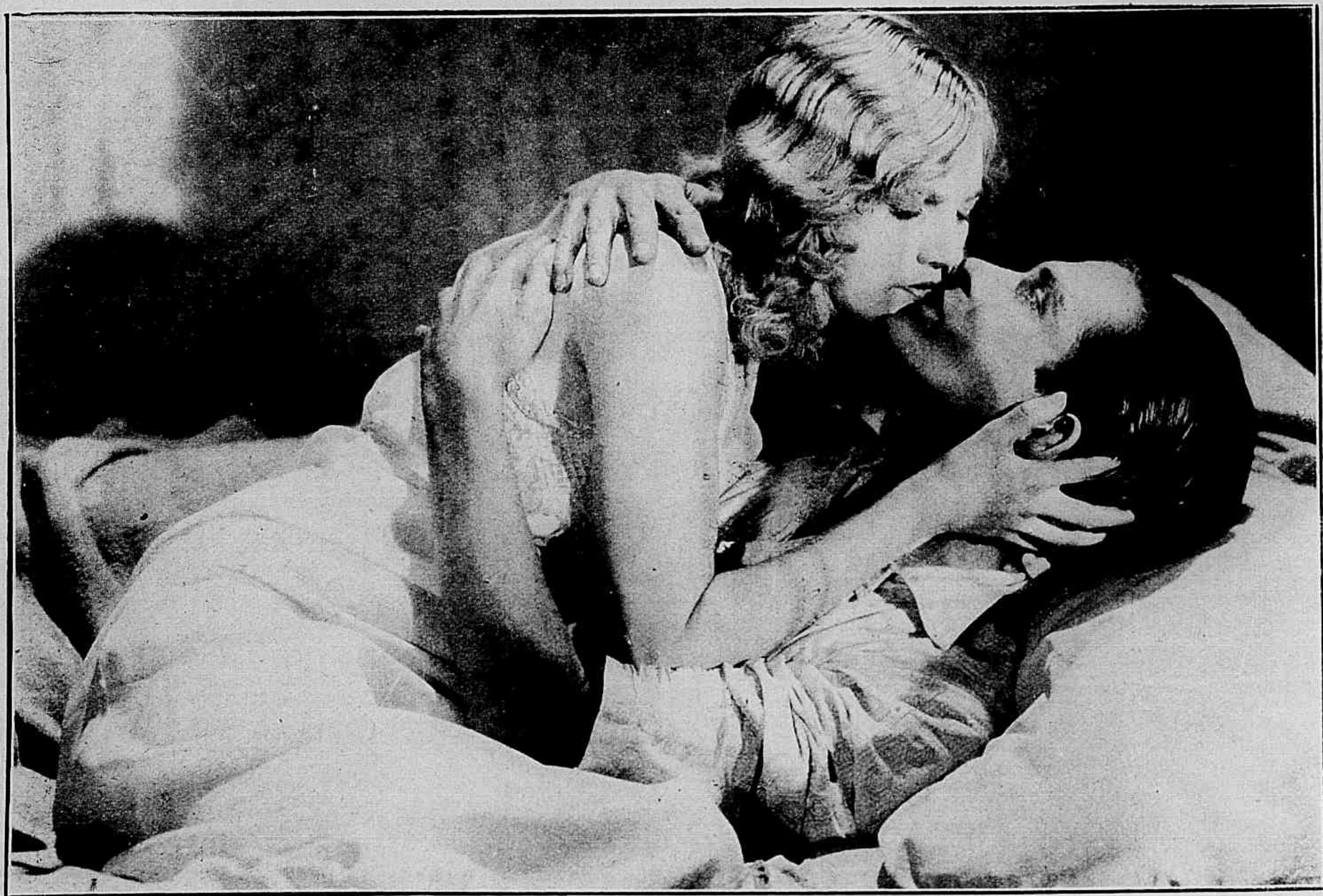
Donald teve frequentes rusgas com a esposa, por causa de sua mãe.



Então ouça. Quem é aqui uma assassina?



Fôra Gloria a assassina do Sr. Wright.



Gloria prevaleceu-se de seus encantos para obter que o marido cedesse á sua vontade.



O ensaio das coristas no teatro Follies.

SUZY SAXOPHONE



Film da Sofar
com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Anny Aspen —
ANNY ONDRA

Suzy Hille — Mary Parker
Lord Herbert Southcliffe —
MALCOLM TODD

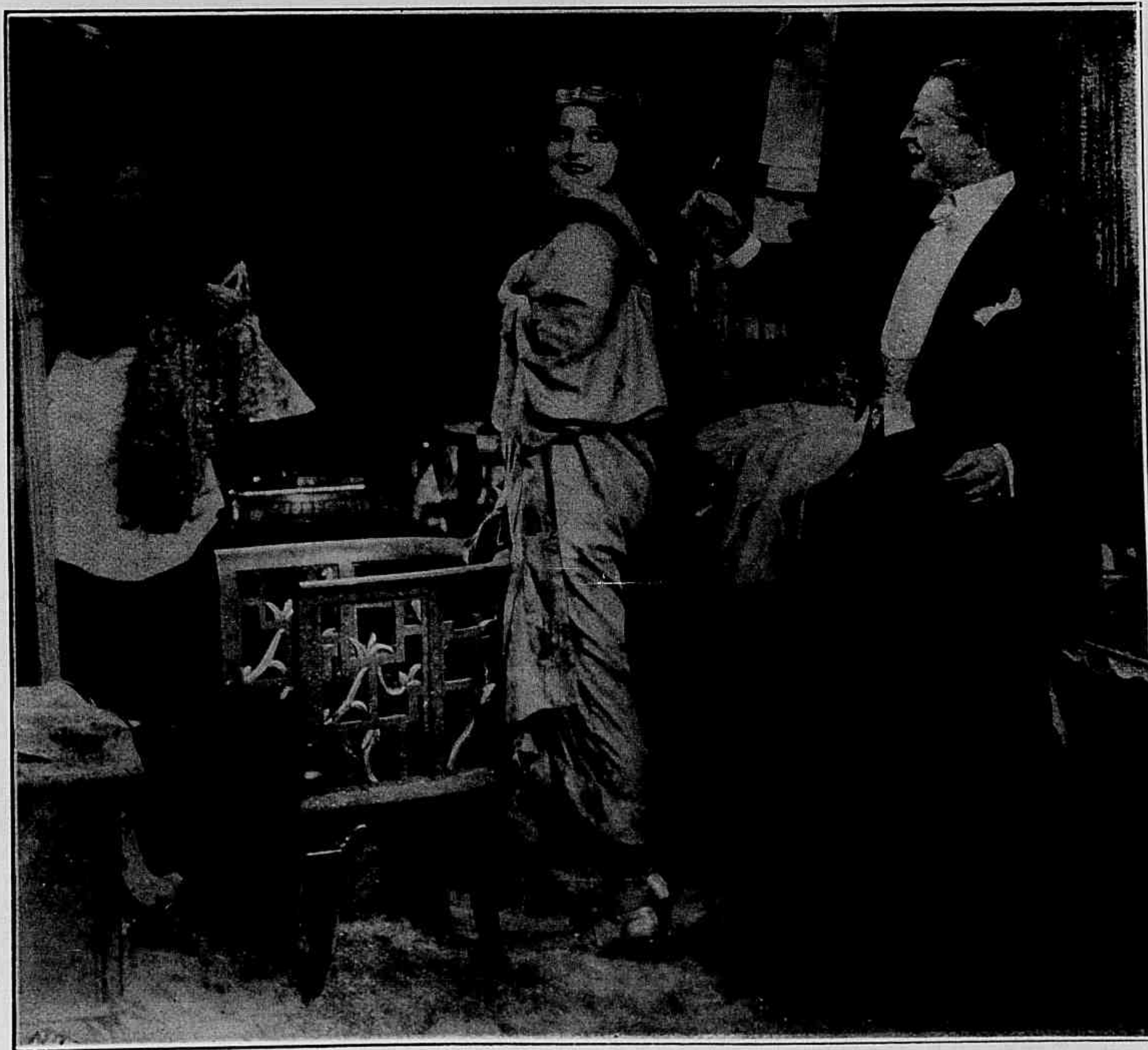
Duas vocações, que estavam sendo contrariadas — a de Anny Aspen e a de sua amiguinha Suzy Hille. Anny, filha dos condes de Aspen, tinha genio expansivo e alegre e desejava ardentemente ser artista de teatro, ou melhor, de revista; ao passo que, Suzy, filha de artistas, criada á luz da ribalta e tendo entrado para o corpo de c6ros do teatro em que sua mãi tinha sido estrella e onde agora, já velha, era costureira — não desejava outra cousa senão estudar... E, apesar de estar em Berlim, ella estudava ardentemente o inglez, praticando ás vezes com sua amiguinha Anny, que, instruida, fallava tão bem uma como outra lingua.

Mas a vontade de Anny era tão grande, que um dia ella surgiu na caixa do Theatro Follies, onde sua amiga trabalhava. Esta escondeu-a por traz de umas bambinellas, mas estas foram tiradas do logar exactamente na occasião em que o conde de Aspen, seu pai e frequentador da caixa d'aquelle theatro, como protector que era da estrella, chegava. Foi um sarceiro dos demonios e seu pai resolveu mandal-a para Londres, interna em um collegio

de fama. Mas Anny não ia só. Sua amiguinha Suzy tambem ia, por outras circumstancias e tambem á custa do pai de Anny.

E' que o conde começára a se engracar com ella e a "estrella" deu o desespero. E como o conde alle-gasse que apenas estimava a linda

"corista" como um pai e a mãi de Anny estivesse doidinha por fazer a filha seguir o curso de "girls" de uma escola ingleza,



O conde Aspen era ainda elegante e dado a conquistar.



Casadinhos afinal: Douglas Fairbanks Junior e Joan Crawford, que a despeito da opposição de Douglas pai, casaram-se em Março ultimo, na cidade de Tia Juana, no Mexico.



Fantazias no studio — Bessie Love deitada... sobre as mãos de um grupo de girls da Metro.

— a estrella fez com que elle pagasse o curso e a viagem.

Eil-as, as duas, a bordo, atravessando a Mancha. No mesmo navio viajavam tambem trez jovens inglezes, asoberbados pelo peso das proprias fortunas e que procuravam meios e modos de matar... o tempo. Lord Herbert Southcliffe era o mais sobrecarregado d'elles neste assumpto. Estavam os trez no "smoking-room" quando uma folha de papel lhes entrou pela janella. Era um attestado da direcção do Theatro Follies de Berlim, sobre os trabalhos de Suzy Hille, que ia para uma escola de "girls". Jimmy Blake, um dos trez, tinha uma mania — a de apostar e logo apostou que a de preto — elles espiaram pela janella — era a artista. Quem estava de preto era Anny e como lord Herbert lhe fosse perguntar se a carta lhe pertencia, ella achou interessante o plano, que logo lhe germinou no cerebro e respondendo que sim apresentou sua amiguinha com o seu proprio nome. E a cousa pegou, mesmo porque era uma questão de vocações — Suzy concordou em ir para a escola em lugar da filha do conde e com seu nome, enquanto Anny tomando o nome de Suzy, desembarcou em Londres, indo para a escola de "girls", por signal que lord Herbert a acompanhou até lá e só não entrou porque, o porteiro nisso não consentiu.

Jimmy acabava de fazer outra aposta — como seu amigo Her-

bert não seria capaz de levar a pequena ao club d'elles, conforme

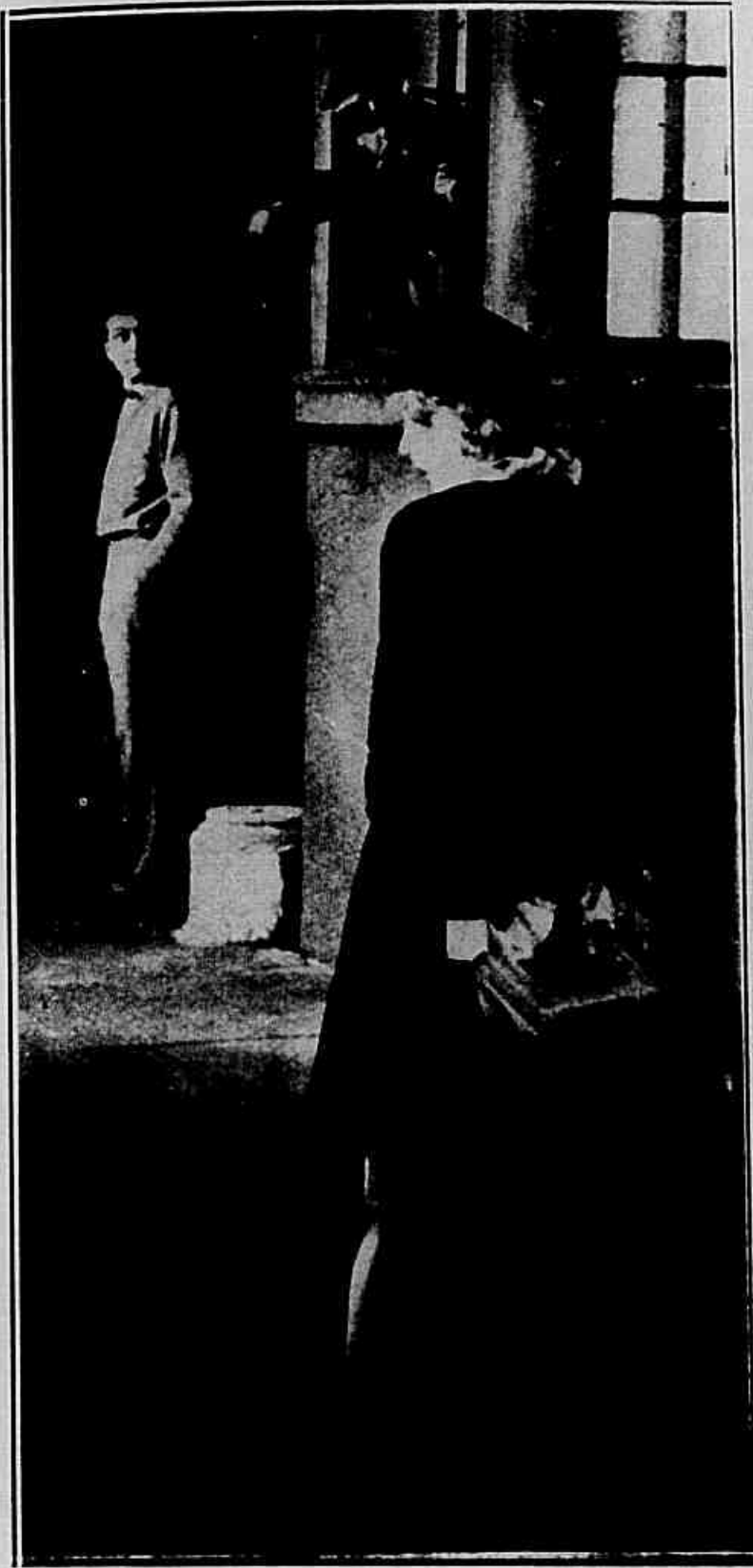


affirmára. E tinha o prazo de um mez para isso.

Digamos logo, que foi em vão que elle procurou fallar com a pequena, que d'ahi por diante chamaremos de Suzy, visto como ella propria adoptára esse nome. O porteiro não consentia e foi sómente com muita astucia que, ao chegar o trigesimo dia da aposta elle conseguiu convidal-a para sahir em sua companhia, o que ella fez pulando a janella. E elle a levou ao club, um pouco antes do bater da meia noite, quando Jimmy já se suppunha o vencedor da aposta.

Suzy, que tinha veia para a cousa e mais um mez de training e pratica em dansas de "girls", nessa escola onde se iam abastecer os grandes emprezarios de companhias de revistas, teve occasião de mostrar suas habilidades e de tal modo encantou a assistencia, quando tomando um saxophone das mãos de um dos musicos executou uma dansa esplendida, que Bob Bronson, um grande emprezario presente, ficou encantado. Queria saber onde encontral-a... Mas de repente Suzy eclipsou-se! E' que ella, amando Herbert e suppondo-se amada da mesma forma,prehendera uma conversa entre

Ao lado: Tres estrellas-bebés da Metro Marvin Byous, Alice White e Sally Eilers.



O porteiro da escola era um verdadeiro Cerbero.



Então seu éxito foi completo.

os dous amigos d'elle, que o censuravam por tel-a trazido alli, comprometendo-a, apenas para ganhar uma aposta!

Suzy fugiu-lhe. Não quiz saber d'elle e foi com prazer, que no dia seguinte, se viu contractada por Bob Bronsen, com cuja companhia devia fazer uma excursão pelo continente, visitando também Berlim.

E se seu pai a reconhecesse?

Emfim! Ia arriscar-se... E partiu com a companhia sob o nome de sua amiga, que ficou em Londres. Lord Herbert e seus dous amigos foram também, visto como Jimmy apostára em como Herbert não se casaria com Suzy Hille.

Herbert, chegando a Berlim, tratou logo de ir procurar o casal dos Hille, para lhes pedir sua filha em casamento.

Estes admiraram-se ao saber a filha já de volta e resolveram acompanhar o rapaz ao espectáculo d'aquella noite



Anny triumphou no novo genero.

(Cont. na pag. 34)

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

O DIVINO THESOIRO

Tratando-se de mulheres, não pode ser outra senão a Juventude, a eterna preocupação do espirito feminino, pela qual trava as mais terríveis batalhas. E devemos reconhecer que, pouco a pouco, vai ganhando a luta.

A mulher de ha trinta annos, antes de completar os quarenta de idade, considerava-se acabada, vencida, femininamente fallando, sem outros horizontes alem dos de dona de casa e a esperança de ter netos... Deixava-se engordar, vestia-se de modo adequado a respeitabilidade de sua idade e, como é natural, dentro do ambiente de austeridade em que se refugiava, sentia-se em muitas occasiões mal humorada e descontente, sem que ella propria soubesse por que...

Não notaram essas senhoras, um tanto ranzinzas e rheumaticas, que todo seu mal provinha do facto de se collocarem fóra da "circulação". Uma mulher aos quarenta annos e até mesmo aos cincoenta deve permanecer na vida activa, empregando suas energias em alguma cousa pratica; vestindo-se segundo os ultimos decretos da moda; assistindo a festas, indo a theatros e outras diversões; dando longos passeios; preocupando-se com sua formosura e chegando aos sessenta annos cheia de agilidade, de optimismo e de mocidade... Ao completar os sessenta então sim, comprehende-se que adopte o genero de vida, que, antes, lhe estava assignalado aos trinta e oito escassos; e ainda assim, ha innumerables mulheres que nem mesmo aos sessenta se vêem forçadas a isso. Perguntem-o a Fannie Ward e Edna Wallace Hopper, duas actrizes deliciosas, de encantos infinitos, aos 64 e 63 annos respectivamente.

Porem sobre essas, especialmente, fallaremos em outra occasião.

Trataremos, hoje, unicamente de um typo conhecido ha uma década como um flagello e cordialmente "odiado" um typo que desapareceu completamente da esphera terrestre. Queremos nos referir á "mãe da actriz".

Os emprezarios, os directores cinematographicos, os companheiros das filhas cujas mães eram como que a sombra do mau humor e do ridiculo entre bastidores, no camarim das artistas, nos hoteis e nos transatlanticos, temiam essas senhoras com terror quasi supersticioso, detestando-as positivamente... E, mais de uma d'ellas, foi causa directa do fracasso de suas filhas...

Mudaram os tempos e as mães de actrizes, actualmente, com um interesse bem definido de suas proprias personalidades, parecem mais irmãs do que mães de suas filhas e, de facto, são suas amigas mais sinceras e preciosas.

Poderíamos citar innumerables exemplos. Porem isso seria interminavel; por isso nós nos limitaremos a fallar em algumas.

Temos, por exemplo Mrs. Clayton J. Heermance, mãe de June Collyer, Mrs. Heermance, artista de renome dos palcos, vive tão occupada com

sua vida social e familiar em New York, que não tem tempo para intervir na vida da filha, na California e nas visitas que lhe faz, de vez em quando, jámais apparece nos studios, a não ser a passeio e para conversar exclusivamente com June, quando esta não está occupada. O bom gosto de Mrs. Heermance ficou demonstrado com a visita que durante o outomno passado June lhe fez em New York. June sahira da cidade dos arranha-céus ainda uma menina e voltava, agora,

mulher feita com varios exitos conquistados e seu nome figurando entre artistas de primeira linha. Não obstante, sua mãe não celebrou seus triumphos com festas ou recepções em sua honra, limitando-se, a sahir com ella a compras, ir ao theatro, conversando livremente, como duas boas amigas.

Outra das artistas modernas, Sally Phipps, é tão menina ainda, que se poderia acreditar que sua mãe se preocupa constantemente com ella. Mas não; Mrs. Edith

Phipps diz francamente que comprehende que a mãe de um rapaz ou moça, que por qualquer razão tenha de estar sempre ante os olhos do publico, deve permanecer no segundo plano, sem intervir na carreira dos filhos. Nunca vai aos studios, quando sua filha trabalha e considera-a uma criança, que precisa de seus cuidados maternos... fóra dos studios.

Para Mrs. Kitchen, a mãe de Nancy Drexel, só ha uma obses-

(Continúa na pag. 33)



Bessie Love, da *Metro-Goldwyn-Mayer*.



RICARDO CORTEZ e DORA LANE, da "Tiffany Stahl".

O gavião da fronteira

Film da *Rayart Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dan Dixon — WILLIAM FAIRBANKS
Ruth Morris — ETHEL SHANNON
Blackie — ARTIE ORTEGO
Mike Ryan — EDDY CHANDLER
Rita — INA ANSON
James Morris — GEORGE ERILAT

Chinopolis é um lugar sordido e mysterioso na fronteira do Mexico com a república norte-americana. Ha alli um constante intercambio de cocaína e verdadeiras quadrilhas arregimentadas para tal fim, preocupam as atenções do governo. Por essa razão é que os detectives nomeados para o serviço de fiscalisação da fronteira são tão espertos quanto valentes, sendo preciso homens de tempera de aço para supportar o combate com aquelles desalmados.

Dan Dixon era agente do corpo de segurança destacado para aquelle mysterioso campo de acção é alli que elle ia mostrar para quanto valiam dous braços fortes e duas mãos de aço. Uma noite má para os contrabandistas foi aquella em que deram com dous miseraveis homens, que fu-

giam á vigilancia da policia. Depois de obrigados a confessar tudo, elles acabaram por dizer que era Crimley o chefe do bando, que pagava numerosos assalariados a seu serviço, tendo um bando enorme alem da fronteira, para facilitar o serviço da "mambamba".

James Morris era outro visitante assiduo do café de Crimley e pelas ordens que este dava quando se tinha uma "cousa" importante a fazer, via-se que eram socios. Alli é que se juntavam os peiores elementos da zona e Dixon incluiu-se no numero d'estes, começando por desbancar o "mandão" do café, que naquella occasião estava se fazendo de engraçado com Ruth, a propria

filha de Morris, enquanto este conversava com o cumplice.

Dixon, com um murro, que deu em um homem da construcção do tal "mandão", ganhou o emprego d'este, pois teve a coragem de dizer que andava arranjando o que fazer, sendo logo admittido.

Ruth ao retirar-se deu seu cartão a Dixon, pedindo que a visitasse. De facto, á noite, o rapaz procurou a casa do capitalista. Mas o velho, como era natural, não quiz muita conversa com Dixon e foi logo lhe declarando que sua filha estava noiva; e á vista d'isso pedia que não a visitasse assiduamente, pois do contrario não responderia pelo que acontecesse.

Mas Dixon não se retirou em-

quanto não ouviu certa conversa entre o pai da moça e Crimley, que, naquella hora, viera entrando.

D'ahi ficou Dixon sabendo mais do que esperava e voltou no outro dia a seu emprego.

Ruth, porem, quiz conversar com elle no proprio emprego, havendo nova escaramuça, do que resultou a queda de dous ou trez corpos sob o peso do muque de Dixon e a sahida d'este do emprego, da mesma forma por que entrara.

D'alli correram os dous num ligeiro automovel de Ruth, atravez da estrada, perseguidos de perto pelos homens de Crimley,

(Continúa na pag. 34).



O Sr. Morris apressou-se a despedir Dixon, allegando que sua filha estava noiva.



Dixon começou por affronar o mandão do café, que estava se engraçando com Ruth.

Que rapaz esperto

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Raymond — GLENN TRYON
Ruth Travers — KATHRYN CRAWFORD
John Travers — Russel Simpson
Ashton Steele — Lloyd Whitlock
O mecânico — George Chandler
Barbara — JOAN STANDING
Matrona — FLORENCE TOWNER
A secretária — Virginia Sale
O prestidigitador — Max Asher
Moe — Stepin Fetcher

As galantes alumnas do collegio Mills andavam nesse dia pelas ruas da cidade, em uma missão de beneficência. Vendiam 'beijos' a um dollar, deliciosas balas chamadas *beijos*, quando miss Ruth Travers, devido a um accidente com o seu automovel, teve ensejo de conhecer um rapaz interessantissimo.

Era Raymond, o genial inventor, que já descobrira com pouca idade e muita ousadia, cousas verdadeiramente mirabolantes, entre as quaes figurava um vehiculo, que elle denominára de "Auto-amphibio", pois tanto andava em terra como singrava os mares. Causa ainda mais extraordinaria era que o referido vehiculo não necessitava de nenhum combustivel, pois a electricidade, que o impulsionava, era extrahida da propria atmosphera.

Ruth interessou-se excessivamente pelo original inventor, que lhe dera á força varios beijos e resolveu fallar a respeito d'elle com seu pai, que era fabricante de automoveis e apresentou-o ao velho num baile, em que Raymond fez cousas do arco da velha, mettendo num chinello um famoso prestidigitador profissional.



Graças a um accidente de seu automovel, miss Ruth conheceu o ardiloso Raymond.

O Sr. Travers estava para assignar com um tal Ashton Steele um contracto para fornecimento de determinado numero de automoveis; mas a invenção de Raymond provocou sua curiosidade e elle accedeu em ex-

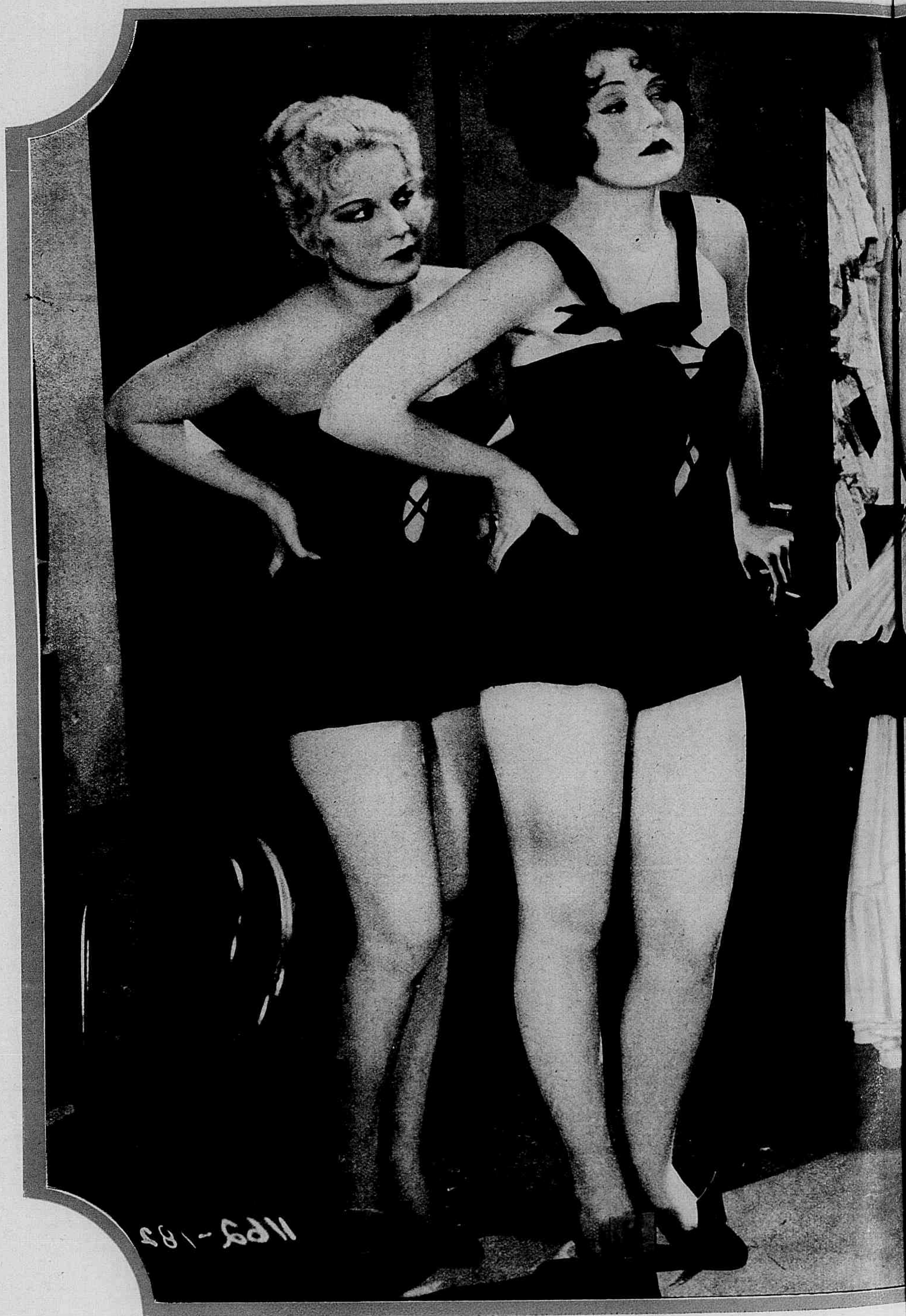
(Continúa na pagina 34).



Raymond foi encontrado de novo na elegante praia.



A utilidade de uma saia á moda antiga.



NANCY CARROLL



e as "girls" da "Paramount"

OS FUGITIVOS

Comedia de H. Schwarz, cinematographada pela *Nero-Film*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Richard Thoms — *Jean Dax*
Gina, sua mulher — *Vivian Gibson*
Marion, sua filha — *Kate de Nagy*
João Werner — *H. Brauseweller*
Francisco, o creado — *C. Platen*
O compositor — *Mathias Wilmann*

Marion é uma deliciosa moça... moderna, alegre e espontanea. Sua mocidade, no entanto, é entristecida um pouco pela presença da segunda mulher de seu pai, Gina, que prende toda a atenção e carinhos do Sr. Richard Thoms. Diariamente surgem incidentes, findo os quaes lagrymas de revolta saltam dos olhos de Marion, que se amargura.

Seu "diario" de moça é seu unico confidente, testemunha de seu soffrimento ante a indiferença paterna e a injustiça da bella creatura, que é Gina.

A situação peiora dia a dia e, finalmente, a bomba explode.

Celebram, no ministerio, o jubileu do Sr. Thoms. Seus colaboradores e seus amigos fazem-lhe carinhosa manifestação. Marion não se esqueceu de seu pai e apresenta-lhe seu modesto presente de anniversario. Infelizmente, por um d'esses incriveis accasos, a vendedora da loja onde fizera sua compra, enganára-se ao fazer o embrulho e quando o Sr. Thoms abre, descobre que o presente que sua filha lhe entregara era... um objecto feminino, bastante intimo e sua alegria transforma-se em colera contra a insolente.

Marion protesta, affirmando sua innocencia; seu pai não lhe dá ouvidos e ameaça-a de botá-la em um collegio, se continuar com tamanhas diabruras.



Aquella paixão empolgára por completo a ardente Gina.

Mas a Sra. Thoms, aparentemente indiferente e fria, não é feliz junto d'esse marido já edoso e austero e, por isso, consente em que um jovem compositor musical, Mathias Wilmann, lhe faça uma corte assidua. A pretexto de cultivar a arte, ella se dirige ás escondidas ao modesto alojamento do artista.

Marion, humilhada por seu pai,

acabrunhada pelo concurso das circunstancias que a perseguem, encontra-se um dia com um rapaz encantador.

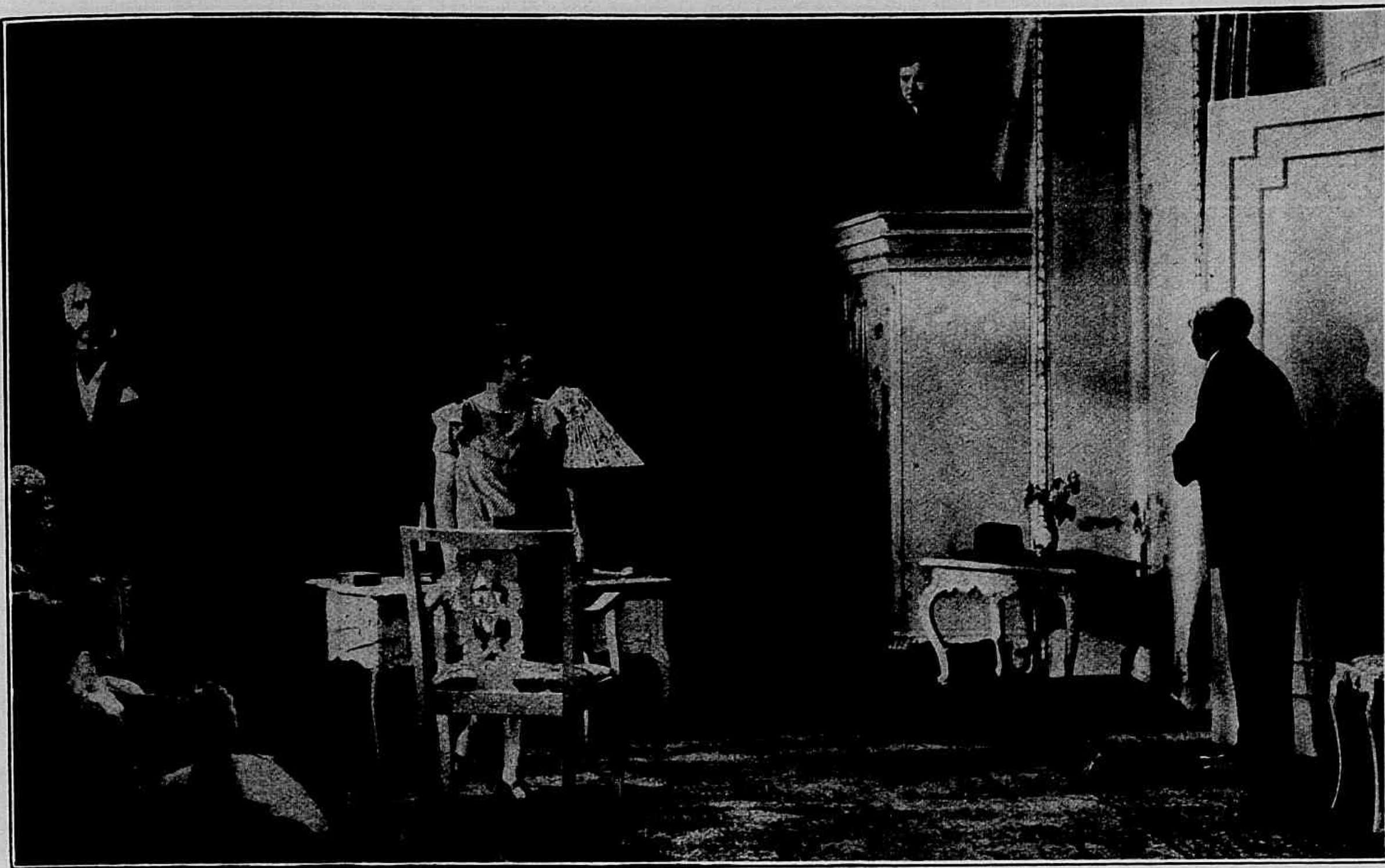
Chama-se João e vive só. Obscuramente levada pela necessidade de affecto, ella convida-o innocentemente a segui-la até sua casa, aproveitando-se do facto de seu pai e sua madrastra estarem fóra. Quando ambos esta-

vam mais esquecidos do resto do mundo, eis que surge o Sr. Thoms, que surprehende aquelle idyllio em começo. Furioso, decide livrar-se da "menina-terrivel" e envia-a para um collegio como interna.

O jovem João, porem, conseguiu saber do paradeiro de sua amiguinha e de cumplicidade com o velho creado do Sr. Thoms,



Vivian Gibson, no papel de Gina.



Um namorado surpreendido "bancando" o gato escondido.

que tinha por ella profundo affecto, consegue fazel-a fugir e ambos, levianamente, decidem partir para os Estados Unidos, para a Terra do Ouro, que conheciam por intermedio... do cinema. Elle trabalharia como foguista e ella como auxiliar da cozinha, a bordo de um mesmo vapor.

E assim, seguiram o exemplo de centenas de milhares de creaturas, que, antes d'elles, procuraram ganhar a vida por seus proprios meios. A sorte lhes sorri e depois de alguns aborrecimentos e difficuldades, onde a alegre co-

ragem de sua mocidade não os abandona, conseguem reunir uma pequena fortuna.

Emquanto isso o Sr. Thoms descobria tristes realidades. Pouco a pouco comprehende que sua jovem esposa não o estimava e, então, soffreu cruelmente, por não ter sabido prender o affecto de sua filha. Entretanto, apesar dos esforços do velho creado, não quiz saber do destino de Marion e as cartas, que esta lhe escrevia dos Estados Unidos, eram-lhe devolvidas.

No dia do anniversario de

seu casamento, o Sr. Thoms estava apouquentoado, á espera de sua esposa, que já tardava, quando lhe trazem uma carta. E' Marion que, de volta á Europa, em companhia de seu marido, espera em um automovel, lá em baixo, a de-

cisão de seu pai. O velho hesita, por que a missiva o surprehende em um momento de inquietação e ansiedade. Depois, arrasado por sua severidade habitual, nega-se a receber a filha e, máu

(Continúa na pagina 33).



Esperando o embarque como imigrantes.



A pobre Marion teve que trabalhar como ajudante de cozinha.



Miss COLLEEN MOORE, da "First".

As trez paixões

Film da *United Artists* tendo como protagonistas ALICE TERRY, IVAN PETROVITCH, SHAYLE GARDNER, CLAIRE EAMES LESLIE FABER, e GERALD FIELDING.



John Battle Wrexham, visconde de Bellamont, é um homem de negócios, cujo coração empedernido na luta titanica pela vida, só abriga uma afeição, o amor por seu filho, Philip, alumno do collegio Magdalena, em Oxford.

Proprietario de um dos maiores estaleiros da Inglaterra, conquistara pelo peso de sua fortuna o titulo de visconde, não obstante sua origem obscura.

Philip, que ama lady Victoria Burlington, "Blossey", como a chamam em familia, convida-a a acompanhá-lo numa visita aos estabelecimentos de seu pai. No momento em que ambos percorrem os grandes estaleiros de Wrexham, um horrivel accidente se verifica. O visconde não se emociona ante a desgraça alheia, lamentando apenas o prejuizo pecuniario, que isso lhe trará. A falta de caridade do pai impressiona profundamente a Philip.

Naquella noite o jovem alumno sente ainda se accentuar sua repulsa por aquella sociedade egoista e dissipada, vendo homens e mulheres da alta roda divertirem-se em um cabaret. O espectáculo das dansas e as attitudes livres de toda aquella gente, em cujo meio se encontra também sua mãe, acompanhada por um jovem conquistador, enche-o de pezar.

Lady Bellamont accedera em casar-se com Wrexham attrahida pela immensa fortuna do vis-

Em baixo: Eram assim as festas da alta roda, que causaram a Philip um horror invencivel.



Vendo-o naquella desolação lady Bellamont prometteu-lhe trazer de novo seu filho ao lar.



conde, impondolhe, entretanto, a condição de escolher com a máxima liberdade suas companhias. Philip não tarda a se revoltar contra a especie de amigos, que frequentam a casa paterna. E de volta a Oxford, elle, influenciado pelo padre Aloysius, da Egreja anglicana, resolve-se abraçar a causa da regeneração social.

O casal Wrexham abre agora os salões de sua nova mansão, outrora pertencente ao pai de Blossey, nobre intransigente, para uma ruidosa recepção. O visconde, encontrando sua esposa na companhia de Bobby, o dissipado conquistador, tem com ella uma grave alteração.

Philip deixa de comparecer á festa e seu pai, sabendo de suas disposições de ingressar na ordem de S. Francisco de Assis, apressa-se, por todos os meios, a demo-

vel-o d'esse intuito. Voltando a casa, depois de vêr baldados

seus esforços, o visconde confia a Blossey seu grande desgosto. Esta promette restituir-lhe seu filho dizendo-lhe: "Mais forte do que o dinheiro, do que a religião é o amor; eu farei com que elle mude de ideias".

Philip na sede da missão Franciscana, é surprehendido com a presença de Blossey. Receioso de que a paixão antiga venha perturbar suas disposições de espirito, pede ao irmão-chefe, que

faça essa moça afastar-se. Este, porem, observa-lhe que Blossey é de uma grande dedicação no desempenho de sua piedosa tarefa. Philip tem a prova d'isso, vendo-a apaziguar dous homens de instinctos baixos, que se empenhavam numa luta de morte.

Dias depois o visconde recebe uma carta de Blossey, dizendo-lhe: "Elle quasi me beijou hoje; assim

(Continúa na pag. 35)



Tomada por um accêso de furor louco, o industrial ia commettendo um crime.



Mascaras que assustam.



Com sua só presença, lady Bellamont interrompeu a rusga de homens brutaes.

A moda em Hollywood



Loretta Young, Dorothy Dawson,
Alice White e Dorothy Mackail.

(PHOTOS DA "FIRST NATIONAL")

JANET GAYNOR, o actor Charles Farrell e o director Frank Borzage, preparam-se para seguir para a Europa afim de filmar na Hungria as scenas de um film, que terá por nome *Budapest* e foi escripto especialmente para esse trio famoso de actores e ensaiador, por Tristau Tupper.

MEIO mundo está sendo reproduzido em poucos films em dous studios de Hollywood, apenas.

Visitando em um só dia os scenarios exteriores da *First* e da *Metro*, podem-se observar os mais estranhos e exóticos ambientes do universo.

Por exemplo, no primeiro filmaram scenas do film *Corrida*, que se passa na Allemanha, *Prisio-*

neiros, que tem sua acção na Hungria e de *Broadway Babie*, que se passa em New York, enquanto que no segundo vêem, em uma tarde, scenas de *A Mulher X*, na França; *Redempção*, nas steppes russas; *Para a China*, que se passa no paiz citado pelo titulo. *O ultimo dos Cheney*, que tem sua acção em Londres, e *A ponte de S. Luiz Rei*, no Perú colonial.

DOLORES DEL RIO foi convidada para assistir, como hospede de honra, á inauguração do *Chiyoda Theatre*, em Tokio, Japão, enorme sala de espectaculos para 4.500 pessoas e cuja construcção custou 2.500.000 dollars.

Por outro lado, a pedido dos proprietarios do novo theatre *Tivoli* de Melbourne, na Australia, a mesma actriz deixou impressos seus pés, suas mãos,

uma phrase de saudação e sua assignatura, sobre um bloco de cimento de trezentos e cinquenta libras de peso, que vai ser collocado no hall anterior d'essa casa de espectaculos.

PATSY RUTH MILLER volta aos grandes studios — depois de passar alguns annos desempenhando papeis quasi secundarios — como primeira dama de Jack Mulhall no film da *First National* denominado *Leitos gemeos*.

Nos dominios = de Satan =

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Eva — THELMA TODD
Jim — CREIGHTON HALE
The Spider — SHELDON LEWIS
The Professor — Wm. V. Mong
Sojin — Sojin
Satan's Mistress — Laska Winters
Jim's Valet — Ivan Christy
Tio Joe — DeWitt Jennings
Old Witch — Nora Cecil
Prof. Von Wiede — Kala Pasha
Eve's Chauffeur — Harry Tenbrooke
White Haired Old Lady — Cissy FITZGERALD
The Dwarf — Alonzo Rosillo
Tall Girl — Thelma Mac Neil

Para o jovem Jim Kirkham, era sem importancia o assumpto mais importante, se não se relacionasse com aventuras arriscadas, perigosas em florestas longinquas da Africa ou da Asia.

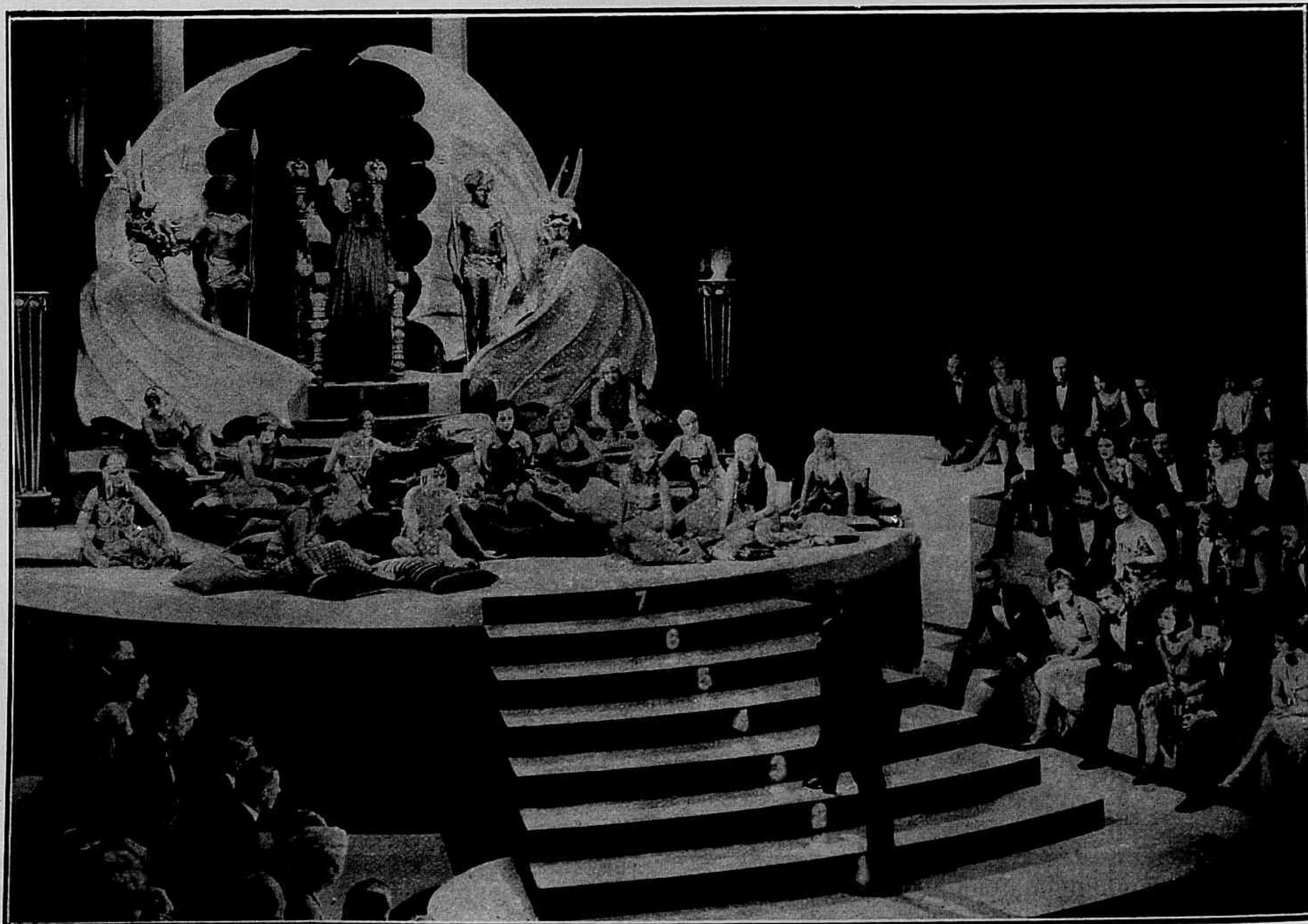
Para elle, a mais linda mulher valia menos de que o mais feio jaguar; e elle enchia seus sonhos fantaziosos de moço com essas figuras sinistras, esquecendo por essa mania todas as cousas e creaturas deliciosas, que ha neste mundo...

Mas pensando assim e assim vivendo, encerrado em seu grande palacio como uma fêra enjaulada,

Em baixo — Eil-o afinal diênte do mysterioso individuo que se intitulava, elle proprio Satan.



Identificados por essas provações Jim e Eva ainda mais se approximaram.



Jim contrariava e muito seu tio Joe, que sonhava para esse sobrinho querido um futuro risinho, ao lado de uma bôa esposa e em meio ás alegrias da sociedade.

E tanto assim era e tanto assim o tio generoso desejava, que uma tarde, extranhando a ausencia de noticias do sobrinho, correu á sua residencia, afflicto por saber o que havia. E logo ao penetrar no palacio soube, que Jim, tendo adquirido material bellico em quantidade que não se consumiria numa batalha de oito horas, preparava-se para partir em viagem a regiões desconhecidas.

Adiantando-se pelo interior da casa, em pouco, o Sr. Joe Kirksam ouviu repetidos estampidos de tiros de revolver; cheio de curiosidade, foi surprehender Jim fazendo disparos dentro do seu gabinete de trabalho!...

Interpellando-o sobre tamanho disparate, o tio afflicto ouviu de Jim como resposta, que se estava preparando para a grande caçada dos seus sonhos e que por cousa alguma d'este mundo renunciaria a esse proposito, não trocando as emoções, que o esperavam, pelas que a vida, alli, lhe podia proporcionar, com suas festas e mulheres galantes.

E d'isso, naquella mesma occasião deu testemunho seguro porque, procurado pela linda Eva, uma moça que o amava ternamente, mandou o criado dizer-lhe, que não estava em casa.

Porem miss Eva não chegou a receber esse recado porque não esperára a resposta e invadindo a casa, apresentou-se diante d'elle, em seu gabinete, com seu mais deslumbrante sorriso.



O unico homem que lhas fallava com log'ca niquella casa tinha cabeça de animal.

Notando o carinho e a ternura que miss Eva tinha por seu maniaco sobrinho, o Sr. Joe teve uma ideia e sorrindo de satisfação, retirou-se apressadamente. Miss Eva disse a Jim o motivo

que a levára a procural-o. Esse motivo prendia-se á sumptuosa recepção que, no dia seguinte, seu pai, um afamado colleccionador de preciosidades antigas, offeria ao consagrado professor

Von Wiede. Mas não tendo nunca visto este notavel sabio, pedia-lhe que viesse procurar Jim e lhe mostrasse a photographia, que ella lhe trazia, afim de que elle verificasse se, de facto, o homem que



A casa era cheia de entes estranhos... fantasticos.



A sala estava cheia de convivas, que se divertiam tumultuosamente.

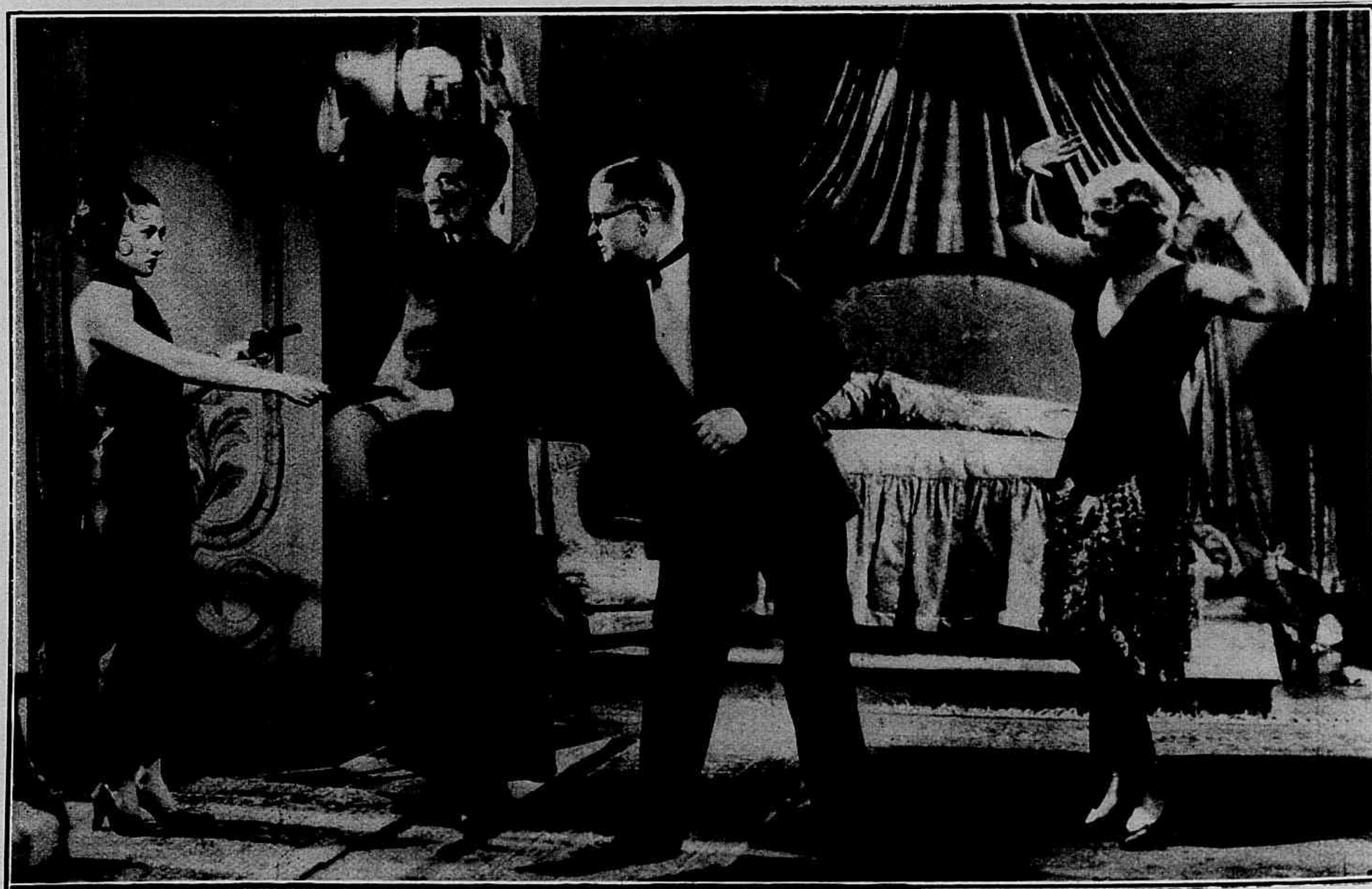
se lhe apresentava como tal, era mesmo o verdadeiro professor. Amigo intimo do professor Von

Wiede, Jim olhou com assombro para a photographia que Eva lhe apresentava, pois, nella não

reconhecia o sabio illustre. Que significava isso? Então outra pessoa se apresen-

tára ao pai de miss Eva, dizendo ser o professor Von Wiede e pe-

(Continúa na pagina 35).



Os dous foram surprehendidos quando uma das extranhas habitantes da casa pretendia dar-lhes fuga.

Paixões parisienses

Film da Ufa com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jeanne Duval — RUTH WEYHER
Nita, sua irmã — MARGIT MANS-
TAD
Gambetta Duval, pai das duas
moças — *Alexander Murski*
A viuva Rose Duval — *Karin*
Swanstroem
O pequeno Philippe — *Alexander*
Nadler
O Dr. Léon Monnier, medico
— *Louis Jerch*
Armand de Marny, pintor —
Miles Mander
Um director de theatro — *Georg*
Blomstedt
Um velho conde — *Hans Junker-*
mann
Uma actriz — *Margita Alfvén*
Uma dama elegante — *Jeanne*
Weiss
Um porteiro — *Albert Paulig*

Numa magnifica residencia de Paris vivem duas familias de nome Duval. No apartamento da esquerda, o actor Gambetta Duval, em companhia de suas filhas Jeanne e Nita; no da direita a viuva Duval e um parente afastado, o Dr. Léon Monnier. Esse rapaz, cuja vida é controlada pela parenta longinqua, trava conhecimento, por acaso, com Nita, a filha mais moça do actor e tambem artista, que principia a fazer carreira.

Em certa occasião, Jeanne Duval salva de um desastre o Dr. Monnier, que dedicava gran-



A pobre Jeanne curvou-se para elle afflicta e desolada.

de estima a essa creança de trez annos. Esse facto trouxe a reconciliação das duas familias, que se consideravam inimigas,

ha muitos annos. Estabeleceu-se mesmo um certo laço de affecto entre o jovem medico e a encantadora Jeanne, que se encarrega-



Ella a tudo assistia, occulta atrás de uma cortina.



Nita mantinha alegremente seu idyllo.

va dos arranjos domesticos da casa de seu velho pai. Acontece, porem, que enquanto Jeanne se apaixona pelo Dr. Monnier, este sente-se inclinado para Nita, de quem fica noivo, ignorando, contudo, que a pequena já tinha uma ligação amorosa com um artista chamado Armando.

Passados mezes o jovem esculpio casa-se com Nita, mas logo na viagem de nupcias os conjugues verificam a incompatibilidade de genios. Explode o temperamento leviano da recém-casada e sua saudade pelo theatro volta, quando, uma tarde, ella se encontra com Armando, cujas conquistas amorosas não encontram o menor obstaculo.

Estabelecida uma nova phase de vida entre os dous, Nita passa a frequentar a casa de Armando. Uma tarde, a moça brincava com um revolver quando, repentinamente, a arma dispara e fere quasi mortalmente o artista, que é prostrado ao solo sem sentidos. Nita, aterrorisada, corre para junto de Jeanne e conta-lhe sua grande desgraça.

Jeanne, num rasgo de nobreza d'alma, offerece-se para representar o papel de esposa de Armando, afim de salvar o cunhado de um escandalo certo. Dirige-se, immediatamente, para a residencia do artista e chama o Dr. Monnier que, felizmente, consegue salvar a vida do ferido. Entretanto, o medico havia comprehendido que errára na escolha da esposa, mas estava plenamente convencido de que Jeanne era a amante de um artista sem importancia. Jeanne soffre sem limites com seu desprezo, não trahindo, porem, a irmã, que agora se esforça por ser uma dona de casa diligente e uma boa mãe para o pequenino Philippe. Parecia que aquelle doloroso acontecimento influira no animo de Nita, transformando-a completamente de creatura leviana em mulher de sentimentos elevados.

Entretanto Armando restabelece-se. Como fôra incluído no plano das duas irmãs, elle não mais se admira de vêr Jeanne em sua residencia. A moça altruista, por seu lado, mantém-se honrosamente em seu posto até o fim.

Porem na ultima visita feita pelo Dr. Monnier a Armando, este revela a verdade dos factos e o medico não sabe se deve chorar ou rir. Sente-se, contudo, feliz por não se ter enganado sobre Jeanne com quem, finalmente, se consorcia, vendo nella uma esposa exemplar e uma verdadeira mãe para o seu sobrinho Philippe.

Poder do silencio

(Continuação da pag. 10)

Foi então que toda ella se transfigurou. Já não é a doce mamãe Stone quem alli está! Segura Gloria pelos pulsos, para que a moça não fuja ao que vai dizer.

Sim?... Assassina? Quem é uma assassina, senão ella, sua nora? Então ignorava que fôra ao Palace Hotel na esperança de obstar, que ella Gloria, infelicitasse o lar de seu filho? Ignorava que ella chegára ao hotel e quando ia bater á porta do quarto n. 303 ouvira o estampido e pouco depois vira-a fugir d'alli... Sim, tudo ella vira.



Mesmo na prisão, a Sra. Stone tinha palavras de coragem para animar seu filho.

Entrára no quarto, sem saber quem lá morava. Porque entrára? Nem ella sabia, mas estava alli, quando chegára o gerente do hotel e pouco depois a policia. E calára-se,



Sr. LÉO BERAN, director geral da Universal Pictures do Brasil.

Em substituição ao Sr. Al Szeckler, que tão boas recordações deixou no Brazil e foi agora chamado a ocupar um posto mais elevado na empresa da Universal, o de director geral da mesma empresa na Europa Latina, chegou ao Rio de Janeiro e assumiu o cargo de director das agencias da Universal no Brazil, o Sr. Léo Beran.

Tendo já occupado cargo identico no Japão e na Republica Argentina, Sr. Beran, que é um cavalheiro de fino trato, fará, certamente, em nossa terra, carreira igual a de seu antecessor, que só deixou amigos entre os brasileiros.

conservára aquelle silencio até então, porque não queria a infelicidade de seu filho, que havia de soffrer duplamente por ter a esposa assassina e saber que ella fôra visitar outro homem, que por desgraça era seu proprio pai.

Ella sacrificára-se, arriscando-se á condemnação e á cadeia electrica, para ouvir agora chamar-se assassina, por aquella propria, que deveria estar respondendo por aquelle crime? Não!

Então Gloria, cheia de pavor e de arrependimento, atirou-se aos pés da mãe de seu marido. Agora ella comprehendia a razão d'aquelle silencio, que fôra tão poderoso a ponto de salvar duas creaturas; a que era accusada e a que realmente fôra a assassina. Agora ella pede perdão e beija com respeito a santa criatura, que até então não soubéra comprehender...

E a boa mamãe Stone voltou a ser a meiga e resignada criatura, a protectora do lar de seu filho.

"Precisa-se de um violinista, que saiba trabalhar ante a camara cinematographica" ou "precisa-se de um actor, que saiba tocar violino". Tal foi o que annunciou Colleen Moore, nos studios da First.

Seu proximo film, sem titulo ainda, narra a historia de um violinista e como será feito com o auxilio do "vitaphone", torna-se indispensavel, que o galã possa dominar tal instrumento.

— Até agora só se tem encontrado actores — accrescenta Colleen alegremente — que têm a especial habilidade para tocar... vitrola!"

HYGIENISE A SUA BOCCA
COM
PASTA

Oriental

O dentifricio
Ideal

Mediante sello de 200 réis,
enviaremos amostra gratis

Perfumaria Lopes

Rio { AVENIDA RIO BRANCO, 134
RUA URUGUAYANA, 44
P. TIRADENTES, 34 a 38

SÃO PAULO—R. Santo André, 20

TARZAN, O PODEROSO

Novella de *Arthur B. Reeve*

Cinematographada pela *UNI-VERSAL*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Marie Trevor — *NATALIE KINGSTON*

Tarzan — *FRANK MERRILL*
Lord Graystroke — *Lorimer Johnson*

Black Jack — *Al Ferguson*
Bobbie Trevor — *Bobbie Nelson*

(CONTINUAÇÃO)

Ficou um instante a contemplá-la, depois retirou-se para dormir ao ar livre.

Na manhã seguinte, quando Tarzan entrou na cabana, seu coração cessou de bater, porque Mary não estava mais na cama. Chamou por ella, deu uma busca na cabana e sahiu como um louco.

Tarzan era de facto selvagem. A doçura d'aquelle primeiro beijo tornou-se amargura. As feras e as aves iam aos pares. Teria elle que andar sempre só? Tarzan deu um grito terrível, arrancou uma pequena arvore e atirou-a longe.

O echo do seu grito chegou até a aldeia. O povo exclamou: E' Tarzan que de novo clama pelas feras e vem ahi para fazer obra de destruição!

Na cabana de Black John, Mary apertava Bobbie ao peito e sorria. Tambem ouvira o grito de Tarzan e as exclamações de medo do povo, que fugia. Estava radiante, porque ia ser soccorrida.

Sua alegria foi porem de curta duração, porque Black John entrou na cabana, dirigiu-se a uma porta secreta na parede, abriu-a e ordenou-lhe que passasse por ahi. Com Bobbie agarrado a ella Mary obedeceu. Black John acompanhou-a e a porta tornou a se fechar. Alli perto, estava um poço em que rugia um leão feroz. Aterrorizada, Mary, com voz lancinante, chamou Tarzan.

Ouvindo o seu nome, Tarzan teve um momento de hesitação. Era a voz de Mary, que partia da cabana de Black John. Em um segundo Tarzan transpoz a porta.

Novo rugido do leão e novo grito de Mary. Em seguida a porta da cabana foi trancada externamente com uma barra de ferro solida e de outro lado outra porta occulta deu passagem ao animal enfurecido, que Tarzan enfrentou corajosamente.

CAPITULO VII

ODIO FLAMMEJANTE

O leão recuou subjugado, porque conhecia e temia Tarzan.

Black John não esperava, que o rei dos animaes recuasse mas recorreu a novo estratagemma, levando Mary e o irmão para outra cabana.

O grito de Tarzan repercutiu por toda a aldeia.

— Tarzan! Tarzan! gritou Mary em resposta.

Black John tapou-lhe a bocca, porem ella livrou-se de suas mãos e soltou o pio do passaro.

Tarzan ouvira-o. Dispersando o povo, avançou de cabana em cabana, até que em uma d'ellas enfrentou Black John com os olhos chammejantes de raiva.



Agora já ella confiava docemente em Tarzan.

Black John não era cobarde e enfrentou o ataque de Tarzan. Mas sua força não podia emparelhar-se á do rei da floresta. Este

suspendeu-o, atirou-o ao chão como um fardo, poz-lhe um pé no pescoço e, puxando pela faca, ia matá-lo como havia feito a

centenas de inimigos da matta, na conquista de seu titulo de rei da floresta.

— Não, Tarzan, Não! — gritou Mary horrorizada.

Só Mary poderia detel-o. Tarzan recuára, quando foi inopinadamente atacado por um grupo armado de lanças. Agarrou o da frente, no momento em que Mary se interpoz entre os assaltantes e Bobbie. Ao mesmo tempo que Tarzan rompia a lança, lançava o seu grito de soccorro. Grito que foi logo respondido pelo rugido do leão.

— Numa! — exclamaram apavorados os atacantes. — "Elle vem em auxilio do seu amigo!"

O ultimo dos malfetores se havia retirado e Black John fazia esforços para se levantar, quando Mary, correndo para perto de Tarzan, instou que elle partisse antes que elles voltassem.

Tarzan sorriu. Suspendendo Bobbie sobre os hombros e enlaçando Mary, embrenhou-se apressadamente na floresta, indo refugiar-se em sua cabana solitaria. D'esta feita, tinha uma cousa em mente.

Elle ignorava a palavra mysterio e sua significação. Seus actos d'esta vez intrigaram Mary e Bobbie mandando que elles ficassem num canto da cabana; elle foi escavar o chão e depois suspendeu uma pedra, que forrava o soalho.



A enthronisação do novo chefe.

Agachou-se, tirou uma cousa do buraco que fizera e tornando a levantar-se, entregou uma caixinha de aço enferrujado a Mary.

— Ha muito tempo, Toka, a simia, encontrou-me aqui e me criou. Assim fui crescendo e, um dia, quando brincava no chão, desenterrei esta caixinha.

Mary abriu a caixa e retirou cuidadosamente um papel dobrado e amarellecido pelo tempo. A primeira cousa que viu foi o nome de lord Greystoke.

— Veja Tarzan. Este papel dá indicações a seu respeito. Isto foi escripto por lord Greystoke, seu pai.

Tarzan, attonito, não comprehendia. Tirára o papel das mãos de Mary e como uma criança apanhou o retrato do general, interrogando:

— Lord Greystoke, Deus ? Mais poderoso do que Tarzan ?

— Não, Tarzan, lord Greystoke não é Deus. Mas estes papéis provam que você é filho e herdeiro d'elle.

Tarzan não logrando comprehender, atirou a caixa e os papéis para um lado. Uma cousa elle comprehendia perfeitamente e esta sobrepunha-se em sua mente.

— "Tarzan é elle mesmo um grande deus e você é a mulher de Tarzan !"

E approximou-se de Mary. Esta sentia satisfação por ter inspirado taes sentimentos nelle, mas instinctivamente recuava.

— Veja ! — disse ella — "Se guiaram-nos !"

Fôra Bobbie quem vira um movimento estranho na floresta. Era um dos habitantes da aldeia, que se arrastava entre os ramos.

Logo depois da partida de Tarzan, Mary e Bobbie, Black John recuperára os sentidos e recommençára a tramar. Agrupou os moradores da aldeia, dizendo-lhes que seu poder era maior do que o de Tarzan. E, brandindo uma lança envenenada, exclamou:

— "Sigam-me ! Vamos salvar a nossa rainha !"

Agora, Black John e seus homens haviam cercado a cabana. Mary tremeu. Mas Tarzan, suspendendo Mary nos braços e collocando Bobbie na sua retaguarda, estava prompto a defender aquelles que considerava seus.

Mary relutava, não porque quizesse livrar-se de Tarzan, mas para detel-o em combate tão desigual de condições.

Entretanto, Black John, amarrára uns galhos com folhas seccas na ponta de uma lança e ateando-lhes fogo, atirou-a sobre o telhado de sapé da cabana. Não tardou que esta fosse se transformando em enorme fogueira.

Mary apanhou os documentos que Tarzan lhe mostrara e escondeu-os no seio.

A cabana estava quasi completamente envolta em chamas e os trez, por pouco, suffocavam com a fumaça, quando Tarzan arrombou a porta. No mesmo momento uma chuva de setas era atirada contra elles. Tarzan carregou Mary nos braços. Não era mais possível recuar. A pequena distancia estava a tribu enfurecida.

CAPITULO VIII

UM CASAMENTO SIMULADO

Black John se vangloriára demais. O formidável aguiaceiro que predissera, cahira mais depressa que elle desejára, apagando o incendio, fazendo com que a su-

perstição, que elle insufflára em seus homens, os fizesse desconfiar de que os deuses eram propícios a Tarzan.

Mary percebendo o que se passava, chamou a atenção de Tarzan para o caso.

Esse não perdeu o ensejo e armado com um grosso tronco, avançou impetuosamente, lançando ao mesmo tempo seu grito de guerra, o que os fez debandar cheios de panico.

Até Bobbie, com o impulso proprio da sua idade, sentiu desejo de entrar na peleja e arrancando uma seta fincada na parede, seguiu em perseguição dos fugitivos.

Black John, apesar de sua derrota, estava alerta. Embora seus homens o abandonassem e elle mesmo sentisse certo receio, não deixou de observar que, em vista do impeto de Tarzan e de Bobbie, Mary se achava momentaneamente indefeza. Por isso retrocedeu e aos rastros chegou aos fundos da cabana. Mary ia refugiar-se nesta, mas ao vel-o quiz recuar. Era tarde. Black John, num salto, agarrou-a pelos pulsos e tapou-lhe a bocca para abafar-lhe os gritos.

Mary levou as mãos ao seio. Black John julgou que fosse por medo. Mas o seu movimento era para certificar-se, que os documentos de Tarzan estavam bem seguros.

— D'esta feita, vou pol-a em lugar onde seu apaixonado nunca mais a encontrará.

Em vez de dirigir-se para a cabana ou a aldeia, levava-a por uma passagem, que ia ter a uma caverna. Mary nunca entrara alli porque soubéra que dava para os subterraneos em que a tribu e

seus sacerdotes estavam em vigilia constante. Ouvira rumores de seus ritos sacrilegos.

Black John fel-a penetrar nas trevas da caverna até que chegou a uma parede, na qual estavam embutidas correntes de ferro para amarrar pés e mãos. As antecamaras eram guardadas por dous sacerdotes, medonhos e grotescos em suas vestes religiosas, cuja hediondez era augmentada pela luz tremula das tochas, que mal illuminavam aquelle ambiente tenebroso.

Black John rosou algumas palavras inintelligiveis aos sacerdotes. Ella sabia que eram a seu respeito e por isso fez um esforço desesperado para se livrar das mãos do seu algoz. Elle porem, com um gesto de desprezo, atirou aos pés dos sacerdotes.

Com esse movimento brusco, os documentos preciosos que avertava ao seio, cahiram no chão. Black John viu-os e, mandando que os sacerdotes a segurassem, apanhou-os. Foram vãos os esforços que ella fez para rehavel-os e Black John, depois de percorrel-os rapidamente, soltou uma gargalhada sarcastica e disse em voz exultante:

— Com esses documentos, pequena, posso voltar para a Inglaterra e reclamar os bens e o titulo de lord Greystoke e já se sabe, você irá commigo, na qualidade de lady Greystoke.

Ao ouvir isto, o medo de Mary transformou-se em coragem indomita e ella retorquiu:

— Nunca, prefiro a morte !

Com um sorriso, elle disse:

"Está bem, neste caso você será atirada ao poço infernal!"

"Mostrem-lhe o poço infernal!"

UMA CABELLEIRA NATURAL- MENTE ONDULADA.

Um bom stallax não só produz o melhor shampoo possível, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabelo, effeito que seguramente desejam quasi todas as damas. Uma colherita, das de café, cheia de granulados stallax em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabelo um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado pôde proporcionar. E' totalmente inofensivo e pôde comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o stallax só se vende em pacotes com sello original, contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.

que talvez a faça mudar de parecer — disse elle aos sacerdotes.

Arrastaram-n'a brutalmente e um dos sacerdotes, baixando-se, abriu um alcapão. Mary recuou horrorizada pelas labaredas que sahiam d'alli impetuosamente. Black John antegozando o resultado, approximára-se:

— Que escolhe — casar commigo ou... ? Não concluiu e apontou para o poço infernal.

— Aquillo não! Aquillo não! — exclamou Mary horripilada.

— Então consente? — redarguiu Black John.

Mary inclinou a cabeça ao clarão das chammas e Black John fez um signal rapido aos sacerdotes para que fechassem o alcapão e carregassem Mary, que foi acorrentada de pés e mãos contra a parede. Deixando-a nestas condições, Black John disse-lhe que ia tratar dos preparativos para as bodas, que seriam celebradas em seguida.

Seus olhares encontraram-se. Os olhos de Mary nem sequer pestanejaram e ella disse:

— Previno-o de que Tarzan matal-o-ha.

Black John teve um gesto de desdem.

— Se Tarzan apparecer na aldeia, os meus homens darão o alarma, que será o signal de tua morte.

E apontou para o poço infernal.

Mary encolheu-se contra a parede, impotente. O pensamento de que ia pertencer áquelle monstro, anniquilou-a. Black John acenou aos sacerdotes para que o acompanhassem e Mary ficou sósinha naquellas trevas medonhas.

No tunnel que conduzia á caverna das cerimoniaes, Black John deixou um dos sacerdotes de sentinella, postando o outro do lado de dentro da porta de ingresso.

Black John foi procurar o tambor mestre, ordenou-lhe que desse os toques matrimoniaes e não tardou que a noticia do casamento se espalhasse por toda a aldeia.

Bobbie também ouvira a ordem dada ao tambor e presentindo que isto representava um perigo para Mary, partiu ligeiro.

(Conclue no proximo numero)



SABONETE

Donly

**PREÇO POR PREÇO,
É O MELHOR
E AINDA SUPERIOR
A OUTROS MAIS CAROS**

Mediante sello de 200 réis,
enviaremos amostra gratis

Perfumaria Lopes

Rio { AVENIDA RIO BRANCO, 134
RUA URUGUAYANA, 44
PRAÇA TIRADENTES, 34 e 38

SÃO PAULO — Rua Santo André, 20

Os fugitivos

(Continuação da pag. 21).

grado, as instancias do velho servidor, persiste em sua decisão.

Marion, desolada, vê sua alegria destruída por esse rigor.

No entanto, o Sr. Thoms espera em vão por sua esposa. As horas passam, pesadas de angustia. Finalmente, ella manda dizer-lhe, que abandonou a casa para sempre e vai recomençar a vida junto do jovem compositor, agora em pleno exito de sua carreira. Sua decisão é irrevogavel. Já está bem distante e será inutil toda e qualquer perseguição.

Desolado, sentindo-se abandonado por todos, sentou-se á mesa solenemente ornamentada para festejar o anniversario nupcial. A solidão o acabrunha e acaba por fazel-o perder a coragem; porem, espirito forte, elle se domina e zombando de sua dôr, força o velho creado a beber com elle "como antigamente, meu velho João". E o criado com lagrymas nos olhos: "Sim, patrão... Como antigamente... se nossa "menina" aqui estivesse..."

O velho Thoms sente que não poderá mais ter alegria na velhice solitaria, que o aguarda. Um máu pensamento o invade; o repouso, esquecimento... a morte! Seu olhar cahe, machinalmente



Eil-os de volta, ricos e felizes.

sobre a carta, que, máu grado a recusa de seu patrão João, teimosamente, collocou, em evidencia, sobre sua escrivaninha. A seu lado, no estojo de couro, a arma mortal reluz tentadoramente... Seria tão simples... Premir o gatilho... e acabar, com a consciencia, o desespero em que se encontra...

Porem comprehende que sua

paixão pela perfida Gina não a pagou em seu coração todo e qualquer outro sentimento. Sente renascer sua ternura paternal...

Recupera a consciencia de seus deveres e depois de lêr a carta onde encontra toda a alma affec-



Namoravam-se brincando como creanças.

tuosa de sua Marion, decide-se a visitá-la...

Porem quem primeiro o abraçou não foi a filha... nem o genro... e sim uma minúscula creaturinha rosada e loura, que o chamou de vovô...

O divino thesouro

(Continuação da pag. 14).

são neste mundo; a saúde de sua filha. Nancy, a deliciosa figura-

nha do film *Os 4 diabos*, é uma criatura de aspecto delicado com uma ambição louca, que sua mãe trata de attenuar. Com a idade de oito annos, estreou em uma opera comica, porem sua

mãe não a deixou seguir a carreira theatral antes de completar sua educação; depois, foi com ella a Hollywood para lhe prodigalisar o que, a seu vêr, Nancy necessitava. E' ella quem lhe prepara o almoço, quem lhe corta os vestidos mais simples e a roupa interior, cuidando de sua commodidade e do bem estar de sua filha no lar, sem interrogá-la sobre assumptos cinematographicos. Inquirida, varias vezes, sobre essa falta de interesse apparente sobre a vida artistica de sua filha, quando tanto se interessa por sua vida domestica, responde, invariavelmente: — "Prefiro a saúde e a alegria de minha filha, a seus triumphos na scena muda".

Finalmente diremos que é difficil haver outra pessoa que tenha maior entusiasmo por sua mãe do que Janet Gaynor, a interessante protagonista de *O setimo céu*. Ouvimol-a fallar de sua mãe em taes termos que triplicou nossa admiração por essa estrellinha. "Minha mãe — diz ella — nunca me deu um conselho a respeito de meu tra-



**CREANÇAS FRACAS
MAGRAS
ANEMICAS**

?

TONICO INFANTIL

VIDRO - 5\$000

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

balho scenico. Interessam-lhe mais minha saude e minha tranquillidade do que meus triumphos e mais do que minha mãe é minha amiga inseparavel e insubstituivel, sem a companhia da qual não me seria possivel viver".

Este é geralmente, o typo da moderna mãe de actriz.

Suzy saxophone

(Continuação da pagina 15.)

não lhes sendo possivel reconhecer na falsa Suzy sua filha, o que logo fez o lord inglez desconfiar.

Acontece que, no hotel onde se hospedára lord Herbert, tambem se hospedaram as "girls" da companhia e lá foi ter o conde Aspen. As pequenas todas se tinham vestido como collegias, para um numero de canto em que appareciam na revista. Iam tirar o retrato. Logo o conde deu com a filha e esta tirou partido da situação, fazendo-se passar por collegial, com suas collegas, em passeio de ferias por Berlim... Herbert, que acabára descobrindo tudo, ia agir, quando soube que o conde convidára todas as "meninas" para irem a sua casa, com sua filha. Elle lá foi ter e sendo a condessinha chamada á sala para lhe fallar, ella se viu perdida e lhe pediu que nada revelasse. Mas o velho conde, a sós com as "meninas", puzera na victrola a "ultima novidade em fox dançado pelas girls do Follies" e as pequenas, acostumadas áquelle numero, começaram a dar ás pernas, com grande espanto da condessa, que chegou nesse momento.

Entretanto Herbert finge que

Seios

Firmes, desenvolvidos ou reduzidos.

Resultados com 3 tratamentos.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Av. R. Branco 134-1.º e Rua 7 de Setembro 166-Rio. Escrevanos hoje mesmo e peça catalogo gratis.



A linda lady veio procural-o naquelle meio humilde.

(Scena do film "As trez paixões").

se quer ir embora. Elle ia em procura de Suzy-Saxophone, como era conhecida a artista por suas diabruras com aquelle instrumento. E já que alli estava a condessa Anny... Mas Anny, que tem sob o vestido de collegial, o maillot de seus triumphos no palco, immediatamente assim surge ao lado d'elle, pois que se era Suzy que elle queria, era Suzy que se lhe apresentava. E os dous vão juntos para o salão, onde as pequenas dão a perna... E como a vejam naquelles trages, logo todas ellas se despojam do uniforme collegial, para surgirem como no palco do theatro!

Foi um pequeno escandalo, não ha duvida, para a velha condessa, mas "tout va bien que finit bien" — e d'ahi o conde accetear o pedido de casamento de lord Southcliffe.

Nesse momento Jimmy e o outro chegavam e quando pensaram, que Herbert ia pedir a mão da artista, já Jimmy se dava como vencedor da aposta... Mas não foi Suzy Hille que elle

pediu em casamento e sim a condessinha Anny Aspen.

Gavião da fronteira

(Continuação da pag. 16.)

que queriam dar uma sova. Dixon, deixando que Ruth se fosse sozinha, esperou-os calmamente e applicou-lhes os melhores soccos de sua vida.

Estava porem preparado o contrabando para ser levado a effeito em qualquer d'aquellas noites. "O Gavião", como appellidavam Dan Dixon, entrou em campo, preparando a emboscada, que havia de dar com os malandros no xadrez. Mas por alli havia muita trama. Os bandidos tambem entenderam de metter Ruth no embrulho, roubando-a tambem, para o que se valeram de um recado falso de seu pai, afim de transportal-a para o outro lado das fronteiras.

Prevendo a tempo, Dixon poudo evitar que levassem a effeito aquella façanha, prendendo a

quadrilha e todos quantos se achavam envolvidos na trama de contrabando.

Morris estava tambem interessado na captura dos malfeitores; de sorte que sua alliança com Dixon foi dupla, pois Ruth não tardou a desposar o valente "Gavião"...

Que rapaz esperto

(Continuação da pag. 17.)

perimentar o famoso "Auto-amphibio". Steele não gostou d'essa resolução e resolveu subornar o mecanico de Raymond, dando-lhe determinada retribuição para que elle desarranjasse o carro, o que, effectivamente o patife fez, resultando d'ahi um insuccesso a experiencia.

Raymond, que não comprehendia como o facto se déra, estava desolado. E Ruth ainda ficou mais penalizada com o desastre.

Afinal, o mecanico, arrependido, confessa a verdade e repõe em seu logar os fios que trocára. Ruth e Raymond correm a fallar com o Sr. Travers, solicitando-lhe uma nova experiencia, mas chegam tarde, pois o velho, naquelle mesmo instante, havia assignado o contracto com Ashton Steele, que, depois de uma viagem de automovel e barca, devia tomar um aeroplano, com destino a Nova York. O unico meio, pensam Ruth e Raymond, era alcançar o homem e arrancar-lhe o original do contracto.

Raymond não tem duvida. Empurra o Sr. Travers para dentro do "Auto-amphibio", que parte numa velocidade infernal, comendo kilometros, em terra e milhas, na agua. E, depois de peripecias fantasticas, chegam ao campo de aviação. Steele, á aproximação d'elles, toma o aeroplano, que parte celere.

Raymond estava desolado. Baixa os olhos e vê no chão o capote do homem, descobrindo dentro do bolso o famoso contracto. Na pressa, Steele deixára cahir o sobretudo.

Convencido, agora, de que o "Auto-amphibio" era mesmo uma maravilha, o Sr. Travers, disposto a explorar a invenção, rasga o original do contracto, enquanto, radiantes, Raymond e Ruth se abraçam com enthusiasmo.



A IMPERMEABILISADORA ALFAYA & COMP.

Vende brim, Kaki, Gabardine etc. impermeabilizado e

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13

Telephone Central 4384

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.



As trez paixões

(Continuação da pagina 24.)

que elle o fizer, teremos conseguido nosso objectivo". Com o decorrer do tempo, porem, as ideias de Blosssey se modificam e sob a influencia d'aquelle novo ambiente, ella acaba comprehendendo a nobilitante e util missão de seu namorado.

O visconde, que tivera finalmente um incidente irreparavel com sua esposa, recebe novas desalentadoras de Blosssey, que lhe confessa sua admiração e respeito pelo bem que Philip pratica, pedindo-lhe que não mais conte com seus esforços para demovel-o de tão altruisticos propositos.

Certa noite Blosssey é atacada na sede da Irmandade por um dos individuos cuja assistencia moral estava a seu cargo. Philip corre a salva-la. Uma luta titanica se trava e quando elle consegue dominar o perigoso bandido, a emoção forte d'aquelles momentos faz-o confessar seu amor a Blosssey.

Mas eis que nos estaleiros de Wrexham declara-se uma greve. Na bocca da immensa fornalha o velho Bellamont, empunhando a pá, procura sósinho mantel-a accessa, para não ceder a uma só das pretensões de seus operarios. Alquebrado por tamanhos desgostos de familia, seu physico não pode resistir a tão grande esforço e semi-desfallecido, elle é transportado pelo unico servidor, que se conservára fiel para os escriptorios da fabrica.

Philip, advertido pelo padre Aloysius da obrigação de permanecer agora junto de seu pai, não demora a chegar, acompanhado por Blosssey.

Sentindo seu proximo fim, o visconde pede-lhe que faça voltarem os operarios ao trabalho. E Philip consegue normalizar a situação dos estaleiros.

Pó de Arroz

Lady

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

Mediante sello de 200 réis, enviaremos amostras gratis.

Perfumaria Lopes

Avenida Rio Branco 134
Rio Rua Uruguaniana 44
Praça Tiradentes 34 a 38
S. PAULO — Rua São André 20.



Cada dia peor, Bellamont debate-se, agora, nas ansias da agonia. Tomando as mãos de Philip e Blosssey entre as suas, supplica-lhes atravez do ultimo sopro de vida:

— A vossa missão é aqui —
Praticai o bem e a justiça em meus estaleiros. E levantando a cabeça pela ultima vez, exclama:

— Ide e sede felizes!

Nos dominios de Satan

(Continuação da pagina 28.)

dindo-lhe para examinar suas preciosas collecções?

Quem seria esse falso professor? Com que intuito estaria agindo?

Alarmado, inquieto, ante taes mysterios, Jim animou-se logo e prometteu a miss Eva comparecer á recepção afim de tirar a limpo esse caso.

E de facto, quando Jim entrou no salão da casa de miss Eva, se defrontou com o supposto Von Wiede e desmascarou-o.

Immediatamente, estabeleceu-se na sala grande confusão, no meio da qual desapareceu uma das mais valiosas gemmas da collecção.

No tumulto que se seguiu, convencido de que na sala se encontrava, disfarçada, uma perigosa quadrilha de ladrões, Jim e miss Eva tiveram a ideia de correr ao telephone para chamar a policia; mas não tardaram a verificar, que os fios tinham sido cortados criminosamente.

Então, precipitando-se para um automovel, que estava parado á porta da casa os dous mandaram que o chauffeur tocasse para o posto policial mais proximo.

O vehiculo partiu em carreira vertiginosa; mas, em vez de se deter diante do posto policial, ganhou distancia e em pouco, de surpresa em surpresa, Jim e miss Eva chegaram á desoladora conclusão, de que aquelle automovel não era o da moça, como haviam imaginado e sim outro, todo de metal e com portas, que não se podiam abrir do lado de dentro.

Esse automovel deteve-se em determinado ponto e um extranho personagem, surdo a todos os protestos de Jim e supplicas de miss Eva ordenou-lhes que entrassem numa casa, que tinham ante os olhos e era, nada mais nada menos, do que um covil a que os proprios habitantes tinham dado o nome de "Paraizo do Demonio".

Estavam pois — sem que houvessem feito grandes esforços para isso — nos dominios de Satan...

As rudes provações por que Jim e Eva passaram naquella casa onde tudo tinha aspecto infernal, ouvindo gritos horribes e vendo caras sinistras — difficilmente se podem descrever.

Mas aos trambolhões, sahindo de uma sala cheia de portas falsas para cahir noutra, de sólo vacillante, entre allucinantes visões, elles, mas identificados ainda pelos perigos a que se viam expostos, procuraram resistir a tão fortes emoções, até que forças mais poderosas os separaram.

(Conclue no proximo numero)

BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

INSTITUTO MEDICINHA FONTOURA SERPE & C.



MAGNESIA FLUIDA

DE MURRAY

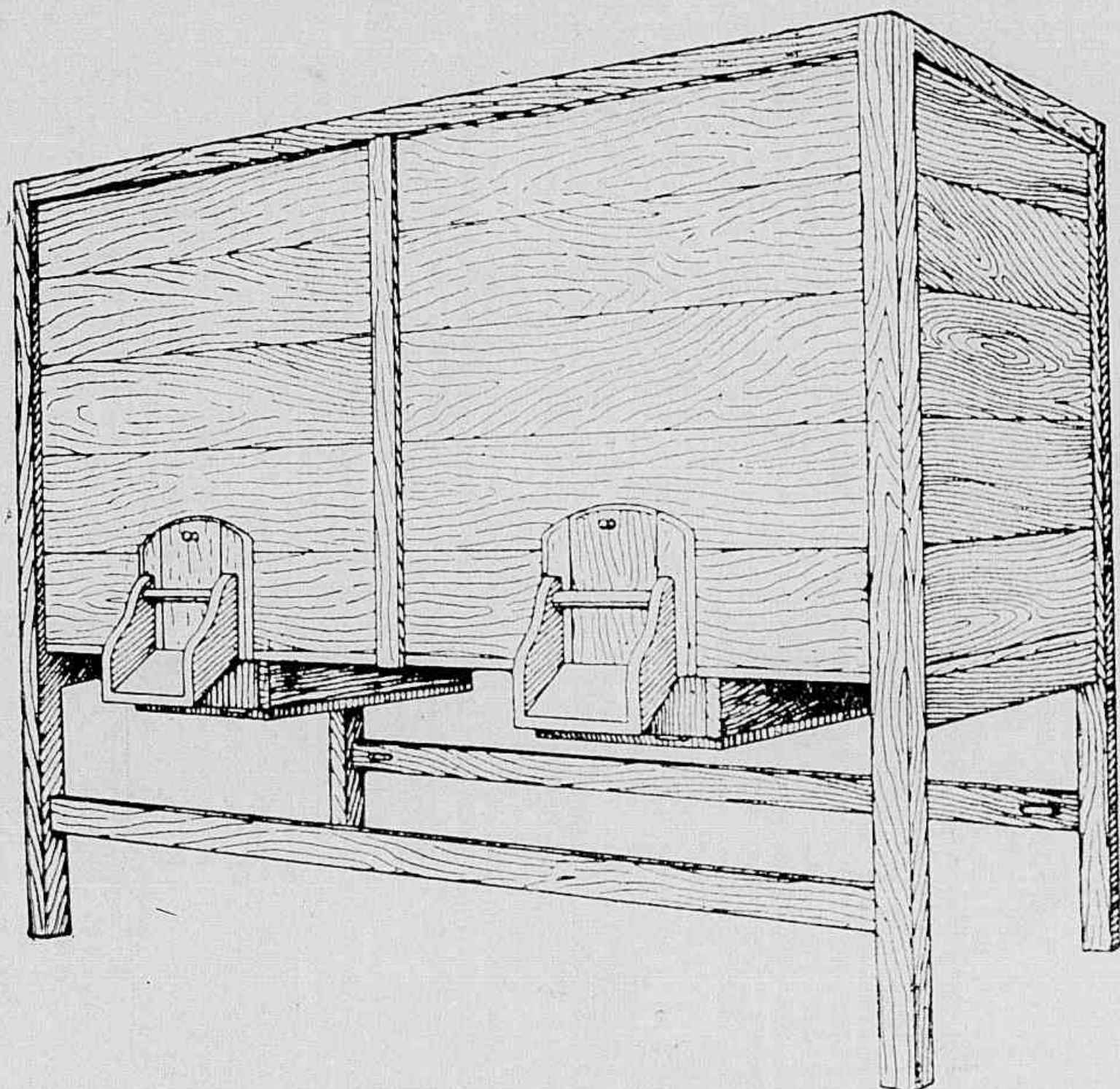
A INCOMPARAVEL



SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O aparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos -- 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um aparelho simples e de solida construcção, podendo ser manejado por qualquer operario.
NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ

Informações com os srs. :

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA